





## CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL – CASSI

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### PRESIDENTE

*Maria das Graças Conceição Machado Costa*

#### VICE-PRESIDENTE

*Denise Lopes Vianna*

#### TITULARES

*Solon Coutinho de Lucena Filho*

*Roosevelt Rui dos Santos*

*Carlos Frederico Tadeu Gomes*

*Antonio Sérgio Riede*

#### SUPLENTES

*Geraldo Pedroso Magnanelli*

*Cláudio Alberto Barbirato Tavares*

*Marcelo Gonçalves Farinha*

*Maria do Carmo Trivizan*

*Geraldo Brandi Regato Filho*

*Jandyra Pacheco Barbosa*

### CONSELHO FISCAL

#### PRESIDENTE

*Ana Lúcia Landin*

#### TITULARES

*Urbano de Moraes Brunoro*

*Íris Carvalho Silva*

*Fernando Sabbi Melgarejo*

*Carlos Célio de Andrade Santos*

*João Ângelo Loures*

#### SUPLENTES

*Maria do Céu Brito de Medeiros*

*Francisco Alves e Silva*

*Décio Bottechia Júnior*

*João Vagner de Moura Silva*

*Agostinho de Oliveira Mello*

*Daniela Gôes Valadão*

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### PRESIDENTE

*Carlos Eduardo Leal Neri*

#### DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

*Roberto Francisco Casagrande Herdeiro*

#### DIRETOR DE PLANOS DE SAÚDE E RELACIONAMENTO COM CLIENTES

*José Antonio Diniz de Oliveira*

#### DIRETOR DE SAÚDE E REDE DE ATENDIMENTO

*Douglas José Scortegagna*

### COORDENAÇÃO

#### DIVISÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA CASSI

*Sérgio Gonçalves Freire* - Jornalista Responsável

(MTb 7630 DF)

### PROJETO GRÁFICO, REVISÃO E ARTE FINAL

#### INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

**Impressão:** Fórmula Gráfica

**Tiragem:** 152 mil exemplares

**Custo unitário da impressão:** R\$ 0,94

**Endereço:** SBS - Quadra 2 - Bloco N - Lote 23 - 3ª andar

Brasília/DF - CEP 70073-900

Central CASSI: 0800 729 0080

Tel.: (61) 3212 5033 / Fax: (61) 3212 5038

[www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br)

**Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). "É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte".**



## S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO, 4

1 A CASSI EM 2007, 6

2 ATENÇÃO À SAÚDE, 7

3 ATENDIMENTO AOS PARTICIPANTES, 11

4 GESTÃO, 13

5 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA, 19

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 32

7 NOTAS EXPLICATIVAS, 44

8 PARECERES, 62



## APRESENTAÇÃO

A CASSI registrou superávit de R\$ 326,5 milhões em 2007, sendo R\$ 137,5 milhões do CASSI Família e R\$ 189 milhões do Plano de Associados, considerados os R\$ 150 milhões repassados pelo Banco do Brasil em novembro de 2007.

O resultado do CASSI Família foi 66,2% superior ao apurado em 2006, que totalizou R\$ 82,7 milhões. Quanto ao Plano de Associados, a Entidade reverteu um histórico de déficits crescentes. Em 2004, o resultado negativo totalizou R\$ 17,5 milhões, chegando a R\$ 63,2 milhões, em 2005, e a R\$ 105,4 milhões, em 2006.

As medidas estruturantes implementadas com a aprovação do novo estatuto mudaram a trajetória deficitária do Plano de Associados, fato que trouxe uma melhora expressiva no desempenho da Caixa de Assistência, que havia apresentado, em 2006, resultado negativo de R\$ 22,6 milhões.

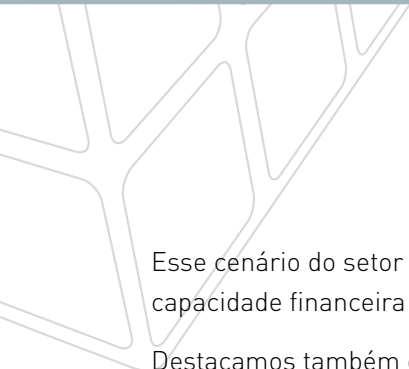
Mesmo sem o repasse financeiro do BB, as contas do Plano de Associados ficariam positivas em R\$ 37,9 milhões (já excluídos juros sobre aplicação financeira), em virtude das medidas da reforma estatutária. Foram R\$ 11,8 milhões vindos do acordo pelo qual o Banco do Brasil assumiu o déficit dos dependentes indiretos. A contribuição pela patrocinadora de 4,5% sobre o salário dos funcionários admitidos a partir de 1998 aumentou as receitas em R\$ 18,5 milhões. Já as contribuições pessoais e patronais sobre o 13º salário permitiram a contabilização de mais R\$ 64,5 milhões em receitas.

Sem o impacto financeiro da reforma estatutária, o Plano de Associados voltaria a apresentar déficit, no valor de R\$ 57,6 milhões, em 2007.

Os números de 2007 confirmam nossa previsão, feita quando o novo estatuto foi submetido à aprovação do Corpo Social, de que as medidas estruturantes colocariam o Plano de Associados no caminho da sustentabilidade.

Buscamos sempre acompanhar e monitorar os números da CASSI para adaptá-la às mudanças do setor em que atua. É a gestão da Entidade que a prepara para os custos crescentes em saúde. Os índices de inflação médica, nos últimos anos, superaram os apurados pelos principais indicadores de reajuste de preços utilizados no País. O surgimento de novas tecnologias nas áreas médica e hospitalar contribuiu com grande parte do crescimento de despesas no setor.

É preciso considerar ainda o aumento da longevidade da população, um aspecto positivo, mas que traz custos adicionais aos planos de saúde, em função das patologias crônicas que acometem as pessoas nas faixas etárias mais altas.



Esse cenário do setor de saúde tende a se perpetuar, exigindo que a Caixa de Assistência tenha capacidade financeira para fazer frente às necessidades dos participantes.

Destacamos também que aprimoramos as práticas gerenciais necessárias para a melhoria da eficiência operacional da Entidade. Em 2007, ressaltamos o início do Projeto Íris, que tem a finalidade de automatizar a autorização do atendimento e do faturamento das contas médicas. Ao final do ano, havia 5.161 prestadores implantados no autorizador eletrônico, 1.449 prestadores homologados e outros 1.263 em homologação. Com a automação, conseguiremos reduzir as despesas básicas, melhorar o relacionamento com o prestador de serviços e reduzir o custo operacional da análise de faturas.

Todo esse empenho pela sustentabilidade da CASSI veio acompanhado pela preocupação em oferecer assistência à saúde com qualidade. Ao final de 2007, o número acumulado de participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família chegou a 132 mil (26,43% de crescimento em relação a 2006), que totalizaram aproximadamente 596 mil atendimentos (aumento de 24,83% quando comparado ao ano anterior) nos módulos de atenção à saúde. Em 2006, esses números foram de 104 mil e 477 mil, respectivamente.

Nosso compromisso com a Caixa de Assistência se destina, acima de tudo, a permitir que a Entidade continue oferecendo ampla cobertura de serviços médicos e hospitalares. Essa tarefa depende também de você. É esse o objetivo deste Relatório Anual 2007: informá-lo sobre as realizações do ano passado, para que, de forma consciente, você possa manifestar seu parecer sobre um tema que interfere na sua qualidade de vida.

Boa leitura,

A Diretoria.



# 1

## A CASSI EM 2007

### PARTICIPANTES DA CASSI

- Plano de Associados: 402.602
- CASSI Família: 279.620
- Convênios de Reciprocidade: 57.788
- Plano FunciCASSI: 4.843
- Total: 744.853

### REDE CREDENCIADA

- 24.139 prestadores (pessoa física)
- 10.534 clínicas
- 3.469 laboratórios
- 2.630 hospitais
- Total: 40.772

### SERVIÇOS PRÓPRIOS

- 132.220 participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família
- 596.166 atendimentos nos módulos de atenção à saúde

### CENTRAL CASSI

- Fale com a CASSI: 44.730 mensagens encaminhadas em 2007, com dúvidas, sugestões e críticas, contra 26.541 mensagens em 2006 (69% de elevação na quantidade de registros analisados pela Central);
- Retornos de ligação: 5.576 registros em 2007, contra 6.535 registros em 2006 (redução de 15% na quantidade de registros de retornos de ligação);
- Comunicação via fax: 108.149 fax recebidos;
- Remoções: 3.005 remoções, sendo 52 (2%) aéreas e 2.953 (98%) terrestres.

### LIGAÇÕES CENTRAL CASSI

Ano	Ligações Recebidas	Ligações Atendidas	TME <sup>(1)</sup>	TMA <sup>(2)</sup>
2006	2.318.749	2.125.163	31s	3m17s
2007	2.253.146	2.020.094	49s	3m15s

(1) TME - Tempo Médio de Espera

(2) TMA - Tempo Médio de Atendimento





# 2

## ATENÇÃO À SAÚDE

### FOCO NO ATENDIMENTO HUMANIZADO E INDIVIDUAL

A busca pela excelência no atendimento e a melhoria da situação de saúde dos participantes foram o foco da CASSI em 2007, em todos os seus Serviços Próprios gerenciados por equipes de profissionais da área de saúde e administrativa, contratadas diretamente pela Entidade. Nos Núcleos ou Módulos localizados nas capitais e em algumas cidades do interior do País, a Caixa de Assistência buscou aprimorar o seu modelo assistencial, baseado nos princípios da Estratégia Saúde da Família (ESF).

### PREVENÇÃO DA DOENÇA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Por meio da ESF, a população cadastrada nos Serviços Próprios continuou recebendo os recursos necessários para o tratamento de doenças e para ações que possibilitam a prevenção de agravos. O atendimento foi direcionado, especialmente, para a promoção da saúde de cada participante no contexto familiar e da comunidade onde se relaciona.

Os mais de 132 mil participantes que usufruem dos benefícios da ESF puderam contar com um atendimento mais humanizado e resolutivo, cujos cuidados com a saúde foram diferenciados pela formação de vínculos cada vez mais estreitos entre a equipe de profissionais qualificada da CASSI e os beneficiários que desejam viver mais e melhor.

### SERVIÇOS PRÓPRIOS CASSI COM ESF EXISTENTES EM 2007

- Regional BA – Salvador, Itabuna e Aracaju
- Regional CE – Fortaleza, São Luís e Teresina
- Regional DF – Sul-Brasília e Norte-Brasília
- Regional GO – Porto Velho, Palmas, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande
- Regional MG – Montes Claros, Nordeste-Belo Horizonte, Centro-Belo Horizonte e Juiz de Fora
- Regional PA – Rio Branco, Manaus, Macapá e Belém
- Regional PE – João Pessoa, Campina Grande, Aflitos-Recife, Maceió e Natal
- Regional PR – Curitiba, Londrina, Florianópolis, Chapecó e Joinville
- Regional RJ – Centro-Rio de Janeiro, Copacabana-Rio de Janeiro, Tijuca-Rio de Janeiro, Niterói e Vitória
- Regional RS – Norte-Porto Alegre e Caxias do Sul
- Regional SP – ABC-São Paulo, Leste-São Paulo, Oeste-São Paulo, Norte-São Paulo, Sul-São Paulo, Bauru, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto e Campinas





Os Módulos foram estruturados para o atendimento ao participante pelas equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família, para atividades educativas de saúde, além dos processos de negociação, auditoria, perícias e saúde ocupacional.

### **NÚCLEOS CASSI SEM ESF EXISTENTES EM 2007**

Petrolina (PE), Caruaru (PE), Uberlândia (MG), Varginha (MG), Araçatuba (SP), Presidente Prudente (SP), São José dos Campos (SP), Sorocaba (SP), Marília (SP), Piracicaba (SP), Blumenau (SC), Passo Fundo (RS), Pelotas (RS), Santa Maria (RS) e Ijuí (RS).

Esses Núcleos estão localizados em regiões estratégicas do País e estão estruturados para orientar os participantes e gerir os processos de negociação, auditoria, perícias e saúde ocupacional.

### **ATENTOS AOS CUIDADOS COM A SAÚDE**

A atenção à saúde dos participantes nos Serviços Próprios da CASSI teve um crescimento considerável em 2007, levando-se em conta o número de cadastrados na ESF e o número de atendimentos realizados.

Até o final do ano, observou-se aumento de 26,43% no número de cadastrados em relação a 2006. Foram mais de 596 mil atendimentos realizados, sendo 24,83% maior que o ano anterior. Essa população vem recebendo atenção das equipes multidisciplinares, compostas por médico de família, auxiliar/técnico de enfermagem, enfermeiro, nutricionista, assistente social e psicólogo, que coordenam os cuidados com a saúde dos participantes e os conscientizam sobre sua co-responsabilidade pela melhoria da qualidade de vida.

### **CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES**

Para que os participantes tenham ainda mais qualidade no atendimento, a CASSI investiu em dois cursos de especialização a distância para capacitação de seus profissionais. Os médicos fizeram o curso de Medicina Familiar e Ambulatorial e os enfermeiros, o de Enfermagem de Família e Comunidade. Ambos foram desenvolvidos pela Fundação Medicina de Família, instituição ligada ao Hospital Italiano de Buenos Aires.

Em agosto, foi concluída a primeira turma do curso destinada a 51 médicos que se especializaram no manejo clínico dos problemas de saúde mais comuns na atenção primária. Em dezembro, houve a conclusão do curso para 33 enfermeiros que aperfeiçoaram seus conhecimentos técnicos em saúde de família e ambulatorial.

A Educação Permanente desses profissionais foi concebida com foco na orientação de suas práticas, visando melhorar a qualidade e a efetividade dos serviços prestados. Dessa forma, a Caixa de Assistência preparou-se para conduzir, no próximo exercício, oficinas macrorregionais para capacitação de monitores em Educação Permanente.

## SAÚDE INFORMATIZADA

Outro avanço diz respeito à versão eletrônica do prontuário dos participantes, que alcançou 23 Serviços Próprios da CASSI, passando a ser integrados pelo sistema de informação denominado Sinergis. Para gerenciar informações específicas do prontuário eletrônico, que melhor orientem a tomada de decisão e o planejamento de ações de saúde, foi implantado também o módulo Gestão, do Sinergis, e realizada a devida capacitação dos profissionais nele envolvidos.

Em 2007, a CASSI desenvolveu uma nova ferramenta que vai contribuir para o controle dos fatores de risco de doenças e para a definição das ações de saúde e de metas para o acompanhamento dos participantes. É a Vigilância de Risco, cujo manual e indicadores foram elaborados e disponibilizados aos profissionais de saúde dos Serviços Próprios. O risco cardiovascular será o primeiro foco, direcionado ao programa Viva Coração, já implantado nas Unidades CASSI.

## AÇÕES PROGRAMADAS PARA A QUALIDADE DE VIDA

Os programas de saúde oferecidos nos Serviços Próprios obtiveram aumento significativo no número de inscritos. No final do ano, 48.284 vidas estavam cadastradas, registrando um acréscimo de 30% em relação a 2006. O programa Plena Idade (para pessoas a partir de 60 anos) passou de 13 mil para 15 mil cadastrados. Nesse programa, o participante é estimulado a desenvolver hábitos saudáveis em prol de sua qualidade de vida.

O programa Bem Viver, destinado a pessoas com deficiências, além de ter revisto o formulário de avaliação do grau de independência do participante, aproximou ainda mais o beneficiário e sua família dos Serviços Próprios. Da mesma forma, os programas de Atenção Domiciliar e de Saúde Mental passaram por readequações que objetivaram o melhor atendimento e controle da assistência oferecida.

## CONVÊNIO DE SAÚDE OCUPACIONAL

Em agosto, foi assinado convênio de Saúde Ocupacional com o Banco do Brasil, válido por 20 meses, podendo ser renovado por iguais e sucessivos períodos, desde que não ultrapasse 60 meses. O convênio é resultado de longo trabalho de negociação desenvolvido pela CASSI e a patrocinadora. Nele está contemplada a realização de atividades a serem executadas pela CASSI para garantir a saúde ocupacional dos funcionários do Banco do Brasil em todo o país.

O desafio, em 2007, foi alcançar a totalidade dos funcionários da ativa do BB, com início dos atendimentos em setembro. Mesmo com o pouco tempo para cumprir essa meta, a cobertura foi de 94%, considerada excelente dentro das condições apresentadas. O engajamento das Unidades CASSI junto às áreas de Saúde e de Negociação foi fundamental para esse resultado, além do apoio dado pelas estruturas do Banco ligadas à Vice-Presidência Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental.

Cabe destacar também que o *link* "Exclusivo Participante" passou a trazer o Extrato do Exame Periódico de Saúde.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Os participantes foram estimulados a refletir sobre sua saúde e a adotar hábitos saudáveis de vida nas diversas atividades coletivas de educação em saúde que ocorreram em todas as Unidades CASSI. Nesses eventos, as equipes também puderam estabelecer vínculos com os participantes e, assim, obter mais subsídios para o direcionamento das ações de saúde.

Em 2007, foram realizadas 893 atividades coletivas em todo o País, com a presença de quase 29 mil participantes, mais que o dobro de 2006. O Dia da Saúde e o Grupo de Vida Saudável foram as atividades com maior participação da população cadastrada na ESF. Perto de 6 mil participantes prestigiaram essas ações e discutiram informações que influenciaram hábitos de vida.

Após um diagnóstico das necessidades do processo educativo de saúde nas Unidades, a CASSI desenvolveu um projeto ampliado de Educação em Saúde, visando à sistematização e à padronização de abordagens e de materiais informativos. O objetivo é apoiar as ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde no contato individual e coletivo com os participantes. Um dos destaques desse projeto é a construção de um catálogo eletrônico, que apresentará uma série de sugestões de materiais e técnicas para as equipes produzirem em suas respectivas Unidades.

## ATENDIMENTO AOS PARTICIPANTES

### IMPLANTAÇÃO DOS EXTRATOS DE UTILIZAÇÃO

O extrato de utilização passou a ser encaminhado para o endereço do titular. A periodicidade de envio é trimestral. Em 2007 foram adotados os seguintes critérios para geração: a) aos participantes e/ou grupo familiar que alcançavam utilizações superiores a R\$ 300,00 no trimestre; b) participantes que realizaram eventos com co-participação; e c) participantes que realizaram eventos sujeitos a limite-vida.

### DEMONSTRATIVO DE IMPOSTO DE RENDA

Foi disponibilizado o serviço de consulta, no *site* da CASSI, dos Demonstrativos de Pagamento para Declaração do Imposto de Renda dos planos CASSI Família e Dependentes Indiretos. Os demonstrativos estão no *link* "Serviços" e os participantes fazem a consulta utilizando o número do CPF ou da matrícula na CASSI.

### DEMANDAS NA CENTRAL DE ATENDIMENTO

Os contatos com o 0800 da CASSI chegaram a 4,3 milhões de registros em 2007, marca 39% superior àquela observada em 2006, quando foram encaminhadas à central telefônica 3,1 milhões de ligações.

Os números apresentados demonstram o incremento das ações desenvolvidas pela Central de Atendimento. A pequena melhoria no Tempo Médio de Atendimento em 2007 não foi suficiente para manter o Tempo Médio de Espera no patamar alcançado em 2006.

Dentre as medidas tomadas para corrigir as distorções decorrentes da relação entre a demanda atual da Central e sua capacidade de atendimento, foi contratada consultoria especializada que avaliará ações de melhoria nos processos e no ambiente tecnológico.

- **Módulo Odontológico**

Para atender ao projeto-piloto de odontologia no convênio de reciprocidade com o Supremo Tribunal Federal (STF), foi estruturado o módulo de odontologia da Central.

- **Módulo de Oncologia**

O módulo objetiva prestar melhor assistência aos pacientes com neoplasia e regular com mais especificidade esse tipo de tratamento, especialmente quimioterapia. Apesar de estruturado no final de 2006, teve sua atuação plena em 2007 e os bons resultados apontam para sua efetivação a partir de 2008.

## ANÁLISE DE PROCESSOS DOS PARTICIPANTES

Foram recebidos mais de 13 mil processos administrativos por meio de mensagens encaminhadas pelos canais Fale com a CASSI (na internet), por cartas ou diretamente nas Unidades em cada Estado. As ocorrências registradas estão vinculadas ao relacionamento com participantes (41%), regulação (22%), negociação (21%), relacionamento com empresas conveniadas (7%), normatização (6%) e avaliação de planos (3%).

## ADEQUAÇÃO DOS CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE

Os Convênios de Reciprocidade foram adequados aos parâmetros estabelecidos pelos órgãos diretivos. A seguir, apresentamos todos os Convênios de Reciprocidade firmados pela CASSI, com respectiva população:

Abet	Bacen	Cabergs	Proasa	Serpro	STF	TRT/PA	TST	TOTAL
5.529	1.628	1.164	10.800	25.900	3.775	4.251	4.741	57.788

Abet - Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações

Bacen - Banco Central do Brasil

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Proasa - Programa Adventista de Assistência à Saúde

Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

STF - Supremo Tribunal Federal

TRT/PA - Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Pará

TST - Tribunal Superior do Trabalho

## VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE

Foi aprovada a análise de viabilidade econômico-financeira dos Convênios de Reciprocidade. Este estudo propiciou maior segurança quanto à estratégia dos convênios e instituiu parâmetros para novas contratações.

Os Convênios de Reciprocidade, além de solucionar eventuais deficiências de rede, permitem o fortalecimento da imagem institucional da CASSI e propiciam melhores condições de negociação junto aos prestadores de serviços, em razão do incremento da população que utilizará a rede credenciada. Além disso, fortalecem o segmento de autogestão.

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

A partir do projeto-piloto, foram homologados os sistemas de autorização, de auditoria das contas e a estrutura disponibilizada pela Central de Atendimento. Em razão disso, foi aprovado o oferecimento dessa cobertura aos demais Convênios de Reciprocidade e ao novo Plano CASSI Família, já registrado na Agência Nacional de Saúde (ANS) e que será lançado em 2008.



# 4

## GESTÃO

### APERFEIÇOANDO PROCESSOS E CONTROLANDO CUSTOS

Em 2007, foram implementadas novas ações de cobrança para recuperação de créditos em atraso, que resultaram em incremento de receitas de cerca de R\$ 3 milhões.

Foram adotadas novas práticas de gestão do fluxo de caixa, com a realização de operações de crédito (Compror) junto ao Banco do Brasil e a criação de carteira administrada para aplicação de parte dos recursos das reservas. Essas ações possibilitaram a redução de despesas, contribuindo para um aumento do resultado financeiro da ordem de R\$ 1,3 milhão.

Também foi concluída a implantação de Sistema de Gestão de Tributos, propiciando melhorias no processo de controle tributário e possibilitando a redução de riscos.

Desenvolveram-se também novas metodologias de mensuração e apuração de custos dos serviços e procedimentos relacionados ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Estratégia Saúde da Família (ESF) e demais Serviços Próprios, conferindo maior precisão aos valores mensurados.

Essas ações viabilizaram a realização de novo convênio com o Banco do Brasil, com adequado ressarcimento dos custos envolvidos, bem como possibilitaram a realização de análises de custos de estruturas, com vistas à racionalização de recursos.

Com a reforma estatutária e o acordo firmado com o Banco do Brasil, foi possível a aprovação do Orçamento Anual de 2008, dentro do prazo regimental. Após três anos de contingenciamento orçamentário, a CASSI terá a oportunidade de uma melhor condução de seus planos e atividades, possibilitando o aperfeiçoamento da gestão dos recursos e do atendimento aos associados.

### ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Foi implantado o acompanhamento sistemático do desempenho dos processos de trabalho, a partir de indicadores estabelecidos para os Módulos e Núcleos que funcionam com base na Estratégia Saúde da Família.

As Unidades tiveram as metas relacionadas à ESF adequadas ao estágio em que se encontra o modelo assistencial, como forma de possibilitar o acompanhamento do processo de vinculação dos participantes aos Serviços Próprios. Para gerenciar esse desempenho, a CASSI passou a utilizar um conjunto de indicadores, possibilitando que os gestores visualizassem a Entidade sob várias perspectivas, como, por exemplo, quais Unidades mais avançaram na implementação da ESF.

## IMPLANTAÇÃO DO ACORDO DE TRABALHO

A partir da experiência de mensuração do desempenho por meio de indicadores da ESF, a CASSI aprovou o Acordo de Trabalho que abrange todas as áreas de atuação das Unidades. O objetivo é assegurar o cumprimento, pelos envolvidos, das condições necessárias que viabilizem uma melhor performance dessas dependências, retratada nas metas. A aprovação do Acordo configurou-se como fato pioneiro na CASSI e direcionará as Unidades para a busca de melhores resultados estratégicos.

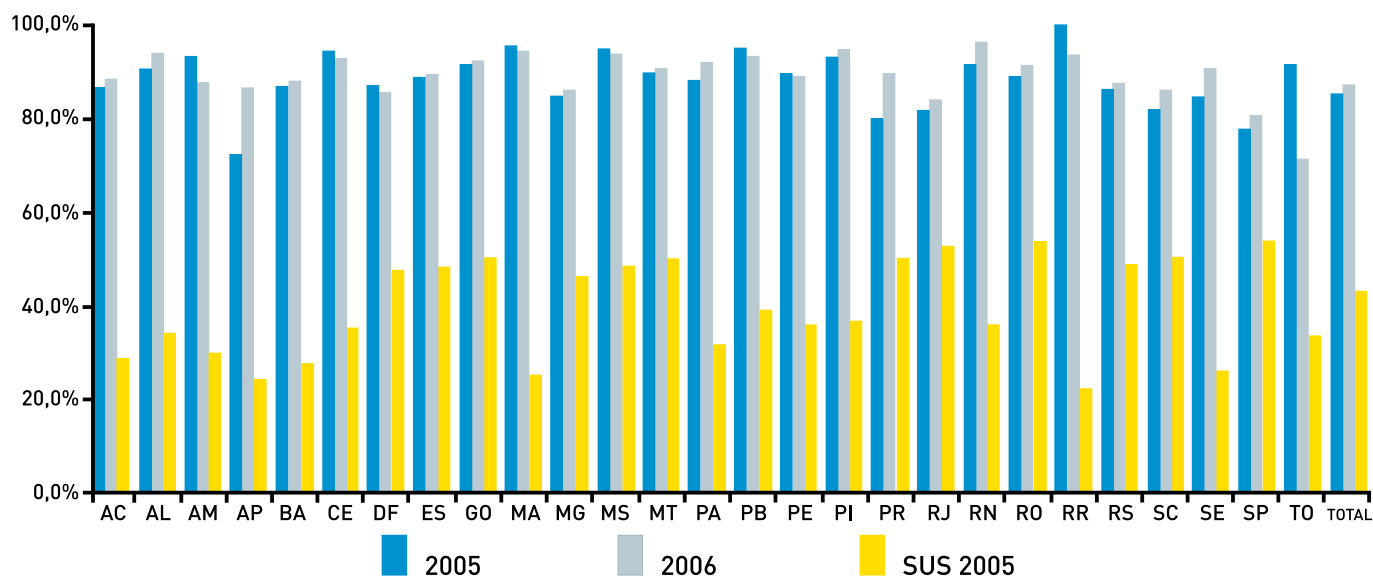
## CADERNO DE INDICADORES

Foi instituído o Caderno de Indicadores baseado na utilização dos planos de saúde pelos participantes, encaminhado periodicamente às Unidades CASSI, a fim de que os gestores tenham um instrumento adequado e confiável para melhor desenvolver suas atividades e procurar atuar na melhoria do controle e da assistência prestada.

Dentre os indicadores trabalhados em 2007, procurou-se observar o comportamento da população em relação aos exames preventivos, como o colpocitológico e as mamografias nas mulheres, as patologias que mais atingem as vidas por localidade, a busca da assistência nas diversas idades (como as consultas das crianças no primeiro ano de vida) e os prestadores mais procurados pelos participantes, de forma que a CASSI atue em prevenção e qualidade de vida em saúde.

Exemplos de indicadores:

**PARTOS CESÁREOS EM 2005 E 2006 – BRASIL (SUS)**  
**PROPORÇÃO DE PARTOS CESÁREOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTOS**  
 Planos: Associados, Dependentes Indiretos e CASSI Família;  
 rede credenciada; UF do beneficiário



A partir dessa constatação, a CASSI planejou campanha de esclarecimento das suas beneficiárias sobre as vantagens do parto normal. São feitos também o acompanhamento do desempenho financeiro dos planos e da utilização e dos custos dos serviços.

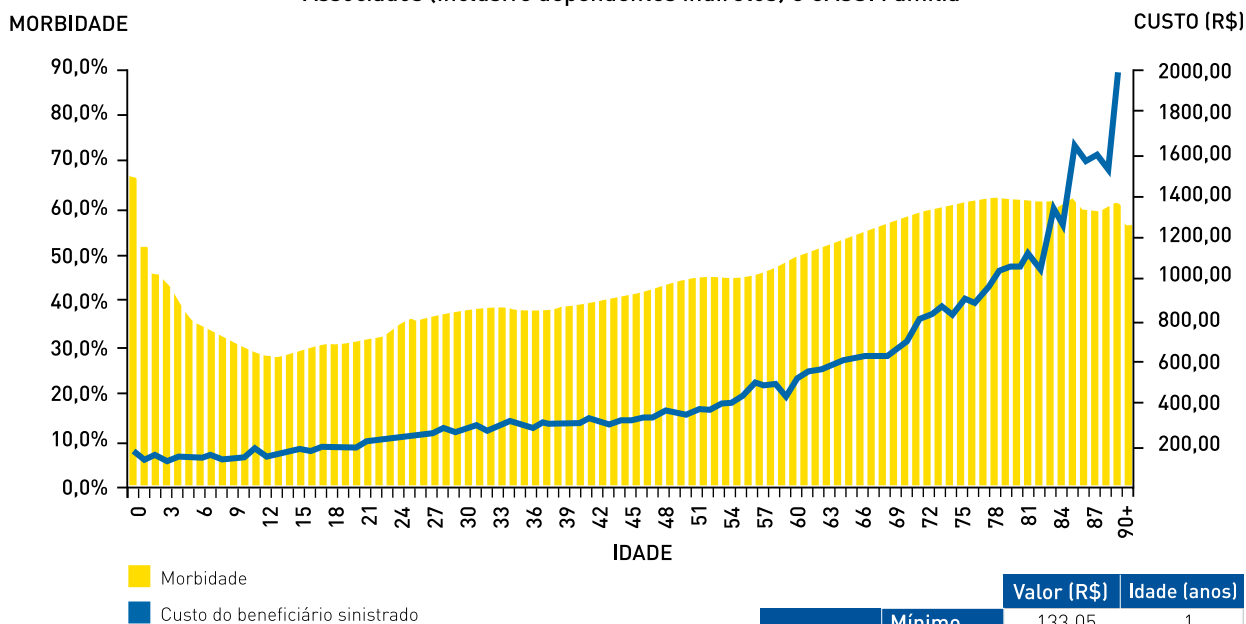


**DESPESAS BÁSICAS (REDE CREDENCIADA)**  
Beneficiários por quantidade de exames  
Associados (inclusive dependentes indiretos) e CASSI Família

Quantidade de exames no período	Setembro 2005 a agosto 2006		Setembro 2006 a agosto 2007	
	Número de beneficiários	%	Número de beneficiários	%
1	47.310	8,38	49.076	8,61
2	33.230	5,88	33.789	5,93
3	25.270	4,47	25.872	4,54
4	22.351	3,96	22.864	4,01
5	19.281	3,41	20.005	3,51
6 - 10	81.481	14,43	80.915	14,19
11 - 20	131.666	23,31	131.642	23,09
21 - 50	157.376	27,87	157.609	27,65
mais de 50	46.770	8,28	48.266	8,47
<b>Total</b>	<b>564.735</b>	<b>100,0</b>	<b>570.038</b>	<b>100,0</b>

Nota: Dados referentes ao período de setembro de 2005 a agosto de 2006 e setembro de 2006 a agosto de 2007

**DESPESAS BÁSICAS (REDE CREDENCIADA E LIVRE ESCOLHA)**  
Morbidade/mês e custo/mês per capita do beneficiário sinistrado por idade  
Associados (inclusive dependentes indiretos) e CASSI Família



Nota: Dados referentes ao período de setembro de 2006 a agosto de 2007

		Valor (R\$)	Idade (anos)
Custo (R\$)	Mínimo	133,05	1
	Máximo	2.048,70	89
	Médio	391,47	
Morbidade	Mínimo	27,9%	13
	Máximo	66,3%	< 1
	Médio	40,6%	

## PROJETO DE TROCA DE INFORMAÇÕES NA SAÚDE SUPLEMENTAR (TISS)

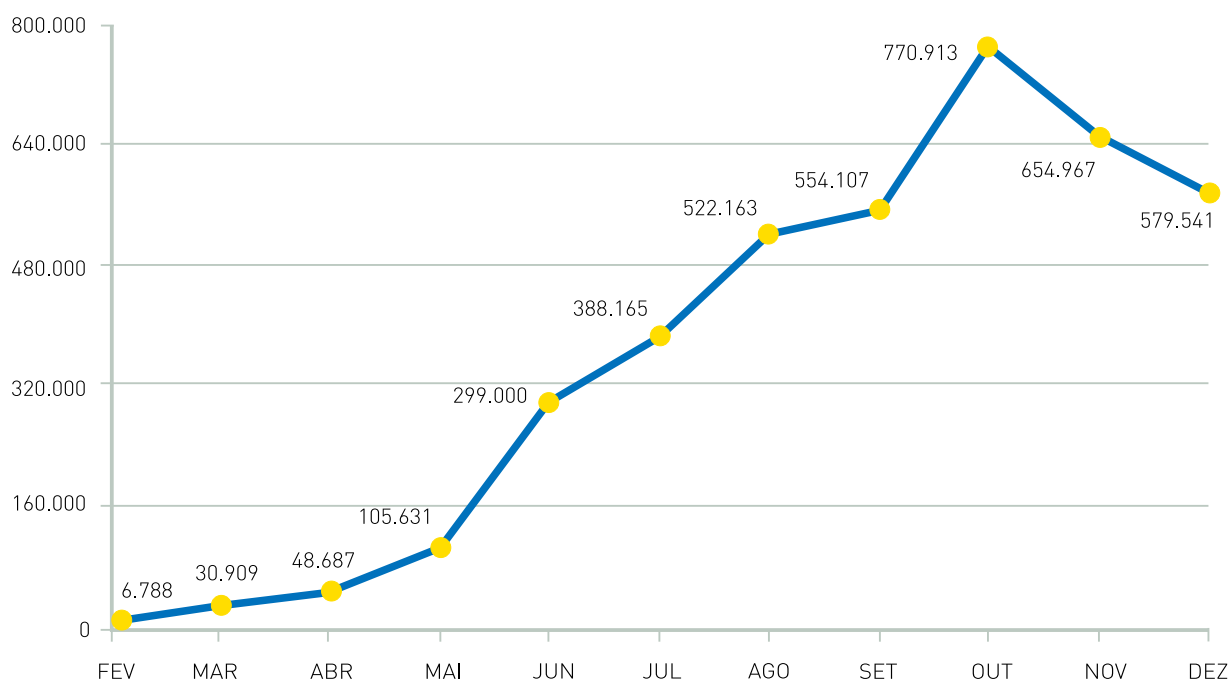
A Agência Nacional de Saúde (ANS) estabeleceu um padrão de Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS) para registro e intercâmbio de dados entre operadoras de planos privados de assistência à saúde e prestadores de serviços de saúde. A CASSI adaptou seu sistema operacional e todas as suas guias de serviços ao novo padrão, e continua interagindo com os prestadores de serviços a fim de que as trocas de informações entre os agentes do sistema de saúde da CASSI se dêem de forma adequada à Legislação, com transparência, qualidade e eficiência.

## AUTOMAÇÃO DO FATURAMENTO E DO RELACIONAMENTO

Em 2007, iniciou-se o Projeto Íris, com a finalidade de implantar a automação da autorização do atendimento e do faturamento das contas médicas. Em fevereiro, iniciou-se o Piloto de Implantação na Regional DF. A implantação foi conduzida pelos gestores das Unidades, com suporte da equipe do Projeto.

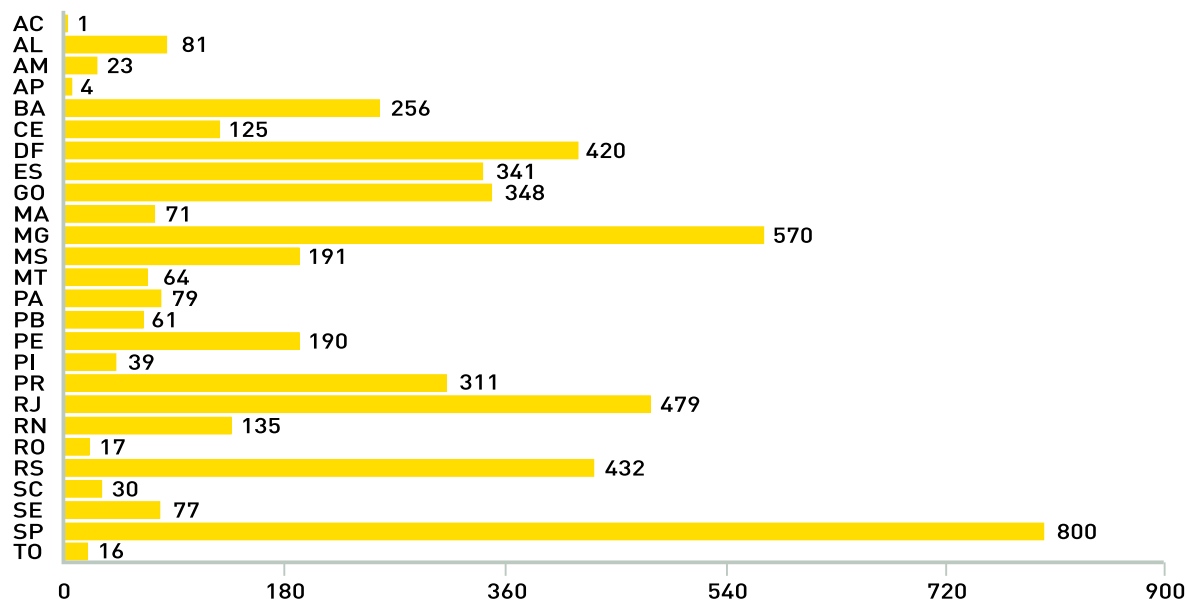
No final de 2007, havia 5.161 prestadores implantados no autorizador eletrônico. No faturamento eletrônico, havia 1.449 prestadores homologados e 1.263 prestadores em homologação. A evolução da implantação pode ser percebida pela série mensal de transações de autorização eletrônica:

### NÚMERO DE TRANSAÇÕES AGRUPADAS POR MÊS



O quadro abaixo representa o número de prestadores implantados por Estado:

### PRESTADORES IMPLANTADOS AGRUPADOS POR ESTADO



A meta do Projeto Íris é contemplar 100% dos prestadores de serviços no relacionamento eletrônico, priorizando aqueles que possuem o maior volume de faturamento.

Com a automação, espera-se alcançar os seguintes objetivos:

- Redução da despesa básica;
- Possibilidade de regular procedimentos em tempo real;
- Melhoria do relacionamento com o prestador;
- Redução do trânsito de papéis;
- Redução do custo operacional da análise de faturas.

### CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA

A CASSI contratou consultoria especializada para rever a estrutura organizacional da Entidade e o plano de cargos e salários. Também está prevista a criação de indicadores e metas de desempenho. Os trabalhos serão finalizados em 2008. Com essa iniciativa, a CASSI pretende aperfeiçoar seu processo de gestão.

## **PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA**

Em 2007, efetivaram-se as condições para o início das operações da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS S.A.), empresa na qual a CASSI possui participação acionária e que tem objetivo de prestar serviços de interconexão de dados e outros serviços direcionados para o segmento de saúde suplementar.

No início de 2008, houve aumento do capital social da CBGS com emissão de ações que foram subscritas por novo acionista. Confirmando as expectativas de valor econômico da empresa, ocorreu geração de ágio na emissão de ações, o que agrega de imediato, para a CASSI, valor de R\$ 23,8 milhões, já que a contabilização é realizada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

A CASSI passa a deter participação de 17,20% da CBGS com essa nova emissão de ações.

## ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA 2007

A análise a seguir tem por objetivo apresentar o desempenho econômico-financeiro da CASSI no exercício de 2007, comparando-o com o exercício de 2006. A síntese dos demonstrativos consolidados e por plano de saúde (Plano de Associados e Plano CASSI Família) encontra-se detalhada abaixo:

Resultados Consolidados (R\$ Mil)	2006	2007	Variação	
			Absoluta	Percentual
(+) Receitas Básicas	1.438.931	1.624.637	185.706	12,91%
(-) Despesas Básicas	- 1.396.946	- 1.395.473	1.473	- 0,11%
(+) Outras Receitas Operacionais	22.454	196.203	173.749	773,80%
(-) Despesas Administrativas	- 144.807	- 154.062	- 9.255	6,39%
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>- 80.368</b>	<b>271.305</b>	<b>351.673</b>	<b>-</b>
(+/-) Resultado Financeiro	52.720	54.087	1.367	2,59%
(+/-) Resultado Não Operacional	4.984	1.085	- 3.899	- 78,23%
<b>(=) Superávit/Déficit</b>	<b>- 22.664</b>	<b>326.477</b>	<b>349.141</b>	<b>-</b>

Reservas Financeiras (R\$ Mil)	2006	2007	Variação	
			Absoluta	Percentual
<b>Consolidado</b>	<b>577.335</b>	<b>978.271</b>	<b>400.936</b>	<b>69,45%</b>
<b>Plano de Associados</b>	<b>122.123</b>	<b>373.256</b>	<b>251.133</b>	<b>205,64%</b>
<b>Plano CASSI Família</b>	<b>455.212</b>	<b>605.015</b>	<b>149.803</b>	<b>32,91%</b>

Índices	2006	2007
Índice de Imobilização (%) <sup>a</sup>	17,20	5,83
Índice de Eficiência (%) <sup>b</sup>	10,06	9,48
Índice de Cobertura I <sup>c</sup>	17,61	18,71
Índice de Cobertura II <sup>d</sup>	9,94	10,55
Índice de Cobertura III <sup>e</sup>	0,44	1,79

Outros Indicadores	2006	2007	Variação	
			Absoluta	Percentual
População <sup>f</sup>	681.567	682.222	655	0,10%
Número de Funcionários <sup>g</sup>	2.744	2.704	- 40	- 1,46%

<sup>a</sup> Ativo Permanente / Patrimônio Social - Interpretação: Quanto menor, melhor

<sup>b</sup> Despesas Administrativas / Receitas Básicas - Interpretação: Quanto menor, melhor

<sup>c</sup> Receitas Básicas / Despesas de Pessoal - Interpretação: Quanto maior, melhor

<sup>d</sup> Receitas Básicas / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

<sup>e</sup> (Receitas Básicas + Outras Receitas Operacionais - Despesas Básicas) / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

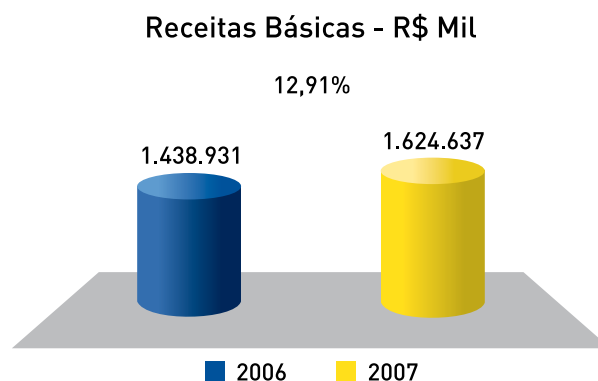
<sup>f</sup> Plano de Associados + Plano CASSI Família (não inclui usuários de Convênios de Reciprocidade)

<sup>g</sup> Funcionários + Estagiários

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receitas Básicas

As receitas básicas, provenientes das contribuições do Plano de Associados e mensalidades do Plano CASSI Família, obtiveram incremento de R\$ 185.706 mil, ou seja, 12,91% em relação a 2006, impactados pelo recebimento de contribuições decorrentes da aprovação do novo Estatuto da CASSI, do aumento de benefícios de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, aumento dos salários dos funcionários do Banco do Brasil e reajuste de mensalidades do Plano CASSI Família.

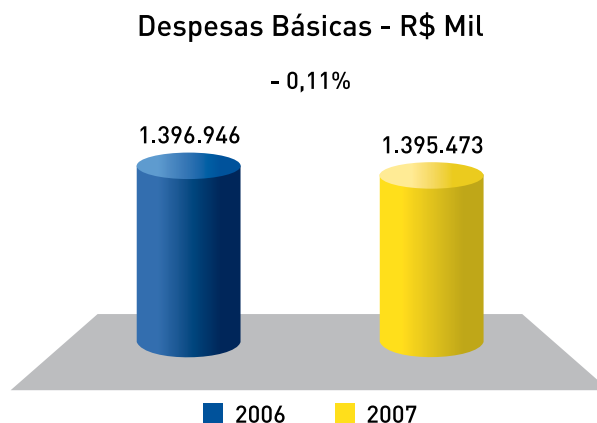


### Despesas Básicas

As despesas básicas – que registram todos os custos dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais contratados na rede credenciada e parte dos custos dos Serviços Próprios – apresentaram decréscimo de 0,11% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1.395 milhões em 2007. Essas despesas corresponderam a 85,89% do total das receitas básicas, contra 97,08% em 2006.

A manutenção da despesa básica nos mesmos patamares de 2006 decorre da implementação de um conjunto de fatores, dentre os quais destacam-se: o aprimoramento dos processos de autorização de procedimentos, a racionalização de gastos e uma maior conscientização dos participantes na utilização de serviços.

Considerando a inflação medida pelo IPC Saúde (FIPE) de 5,71% em 2007, a economia real de gastos foi de R\$ 81,2 milhões.



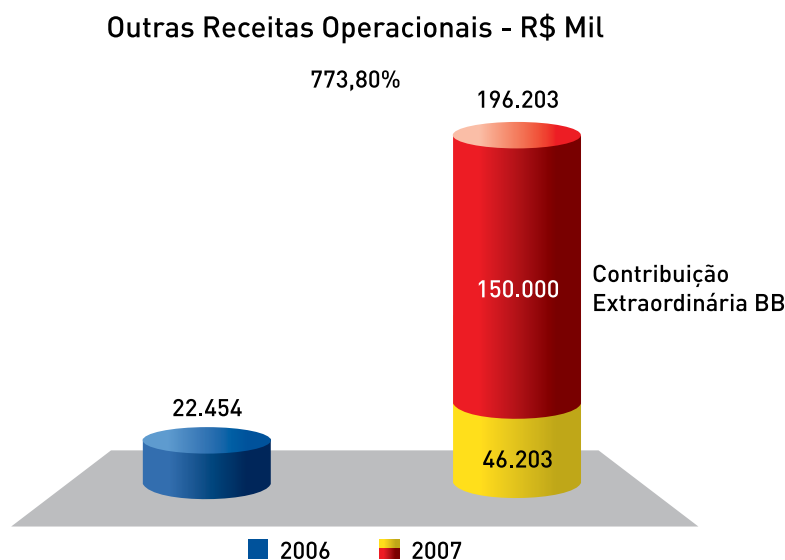
Considerando os grupos que compõem as despesas básicas, tem-se que as despesas com procedimentos realizados na rede credenciada tiveram um aumento de R\$ 6.148 mil, representando 90,52% do total das despesas básicas em 2007. Já os grupos de Livre Escolha, Serviços Próprios e Saúde Ocupacional, juntos, representaram 9,48% das despesas básicas.

Serviços Contratados	2006	2007	Variação	
			R\$ Mil	%
Internações	542.114	615.912	73.798	13,61%
Consultas	138.994	139.088	94	0,07%
Diagnose e Terapia	359.137	346.770	- 12.367	- 3,44%
Procedimentos Ambulatoriais	122.670	124.827	2.157	1,76%
Provisões	216.006	213.729	- 2.277	- 1,05%
Tributos	22.336	25.906	3.570	15,98%
(-) Reversão de Provisão / Recup. de Desp. com Saúde	- 160.091	- 215.096	- 55.005	34,36%
Outras Despesas	15.805	11.983	- 3.822	- 24,18%
Outras Despesas Básicas	8.518	10.482	1.964	23,06%
Outros Serviços Contratados	7.287	1.501	- 5.786	- 79,40%
<b>Total</b>	<b>1.256.971</b>	<b>1.263.119</b>	<b>6.148</b>	<b>0,49%</b>

### Outras Receitas Operacionais

Registra os ressarcimentos de despesas operacionais relativas aos Convênios de Reciprocidade com outras entidades e com o Banco do Brasil, bem como recuperações de despesas de exercícios anteriores.

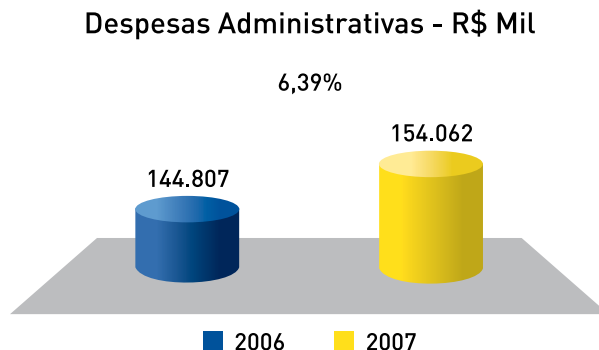
Em 2007 apresentou um aumento da ordem de R\$ 173.749 mil, representando um crescimento percentual em relação a 2006 de 773,80%. Justificam esse resultado, a contribuição extraordinária do Banco do Brasil de R\$ 150 milhões, os ressarcimentos do déficit do grupo dos Dependentes Indiretos e as reversões de despesas decorrentes de revisão de ações cíveis e trabalhistas.





## Despesas Administrativas

As despesas administrativas apresentaram um acréscimo de 6,39%, ou seja, R\$ 9.255 mil em relação a 2006, totalizando R\$ 154.062 mil.

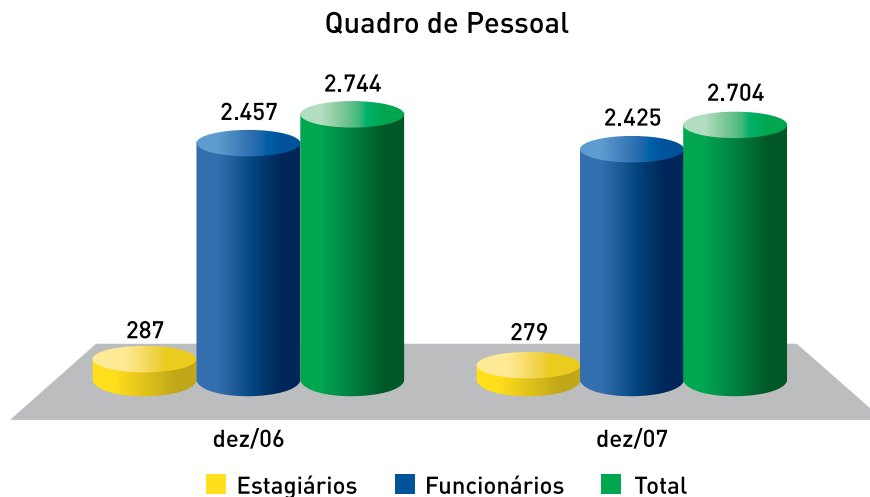


O crescimento das despesas com os grupos de Ocupação e Funcionamento, Prestação de Serviços e Utilidades e Despesas Gerais decorre, basicamente, de reajustes contratuais.

- Ocupação e Funcionamento – aumento de 3,08% (R\$ 422 mil);
- Prestação de Serviços e Utilidades – aumento de 4,68% (R\$ 1.771 mil);
- Despesas Gerais – aumento de 6,95% (R\$ 734 mil).

O grupo de Impostos, Taxas e Contribuições teve um aumento de 117,25% (R\$ 1.210 mil), impactado pelo ajuste na contabilização das despesas administrativas com CPMF, que passaram a ser lançadas neste grupamento.

As Despesas com Pessoal apresentaram crescimento de 6,26% (R\$ 5.118 mil), em função da concessão de reajuste dos salários e dos benefícios dos funcionários.

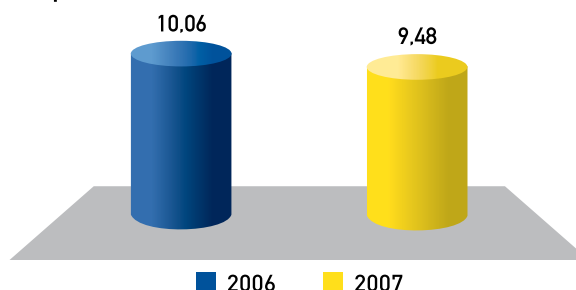


## PRINCIPAIS INDICADORES

### Índice de Eficiência

O índice de eficiência, que expressa o consumo das Receitas Básicas pela Despesa Administrativa, apresentou melhora, diminuindo 5,77% em relação a 2006.

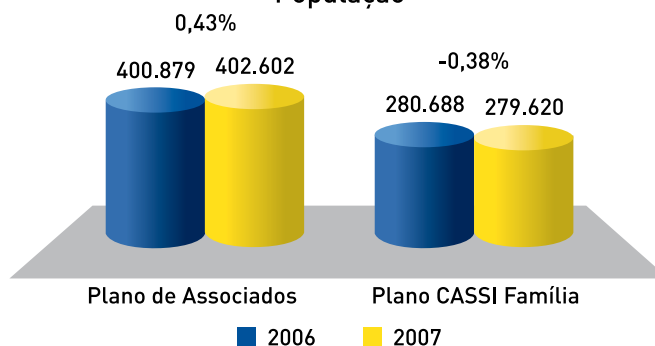
### Índice de Eficiência (%) (Despesas Administrativas / Receitas Básicas)



### População

Em relação a 2006, o Plano de Associados registrou um acréscimo de 1.723 participantes e o Plano CASSI Família uma diminuição de 1.068 participantes, totalizando um aumento de 655 vidas.

### População

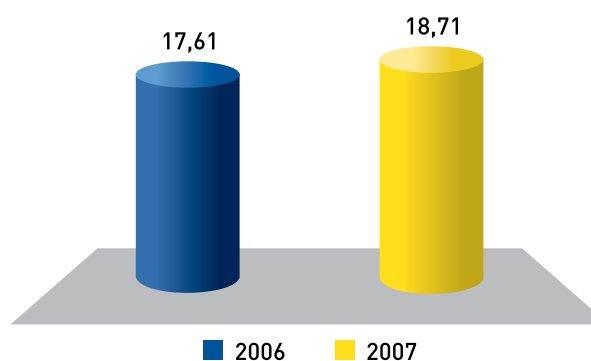


### Índice de Cobertura I

#### Receitas Básicas sobre as Despesas Administrativas com Pessoal

O índice de cobertura I, que tem por finalidade medir a capacidade de absorção das despesas com pessoal pelas receitas básicas, demonstrou melhora em 2007 de 6,25%.

### Índice de Cobertura I

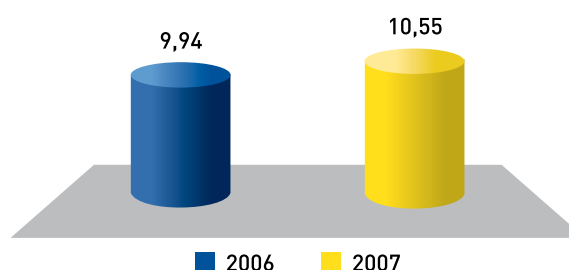


### Índice de Cobertura II

#### Receitas Básicas sobre as Despesas Administrativas

O índice mede a capacidade de absorção das Despesas Administrativas Totais pelas Receitas Básicas. Em 2007, apresentou melhora de 6,14%.

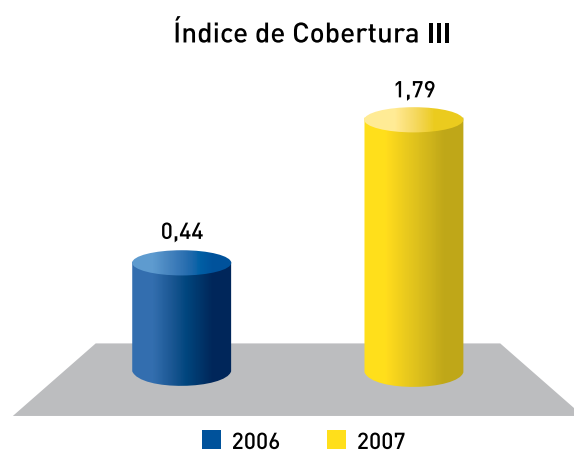
### Índice de Cobertura II



### Índice de Cobertura III (Receitas Básicas + Outras Receitas Operacionais\* – Despesas Básicas) sobre Despesas Administrativas

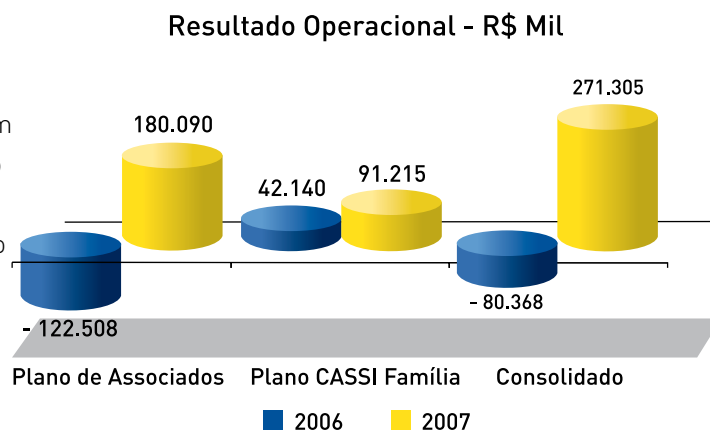
Este índice tem por finalidade medir a capacidade de cobertura das despesas administrativas pelas receitas operacionais líquidas. Em 2007, este índice foi de 1,79, o que configurou um acréscimo em relação a 2006 de 306,82%, indicando que o resultado entre receitas e despesas operacionais foi suficiente para suportar o atual nível de despesas administrativas.

\*Não foi considerado o valor de R\$ 150 milhões por tratar-se de contribuição extraordinária não recorrente.



### Resultado Operacional

O resultado operacional foi positivo em R\$ 271.305 mil, superior ao resultado de 2006 em R\$ 351.673 mil. Contribuiu para esse resultado o aumento das receitas básicas e outras receitas operacionais, que foi influenciado pela aprovação do novo Estatuto da CASSI.

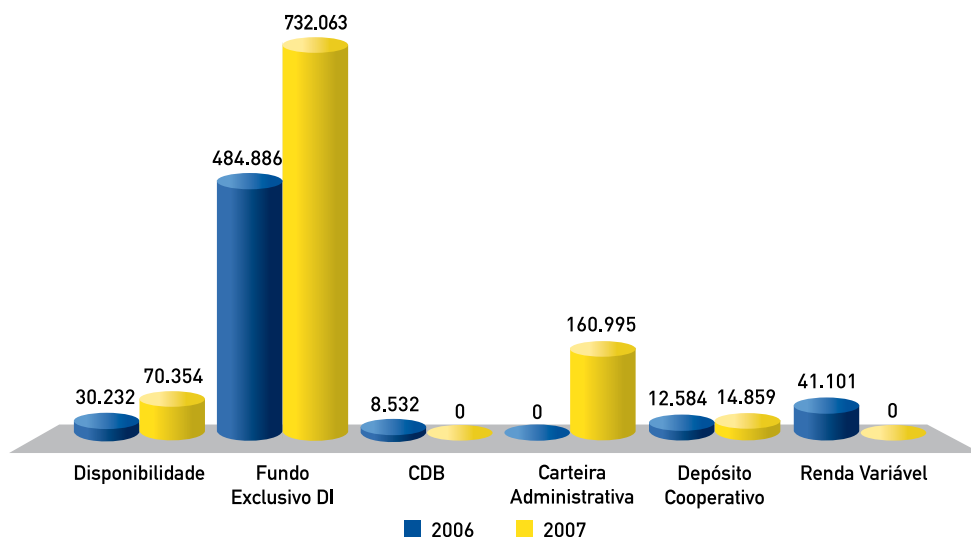


### Composição da Reserva Financeira

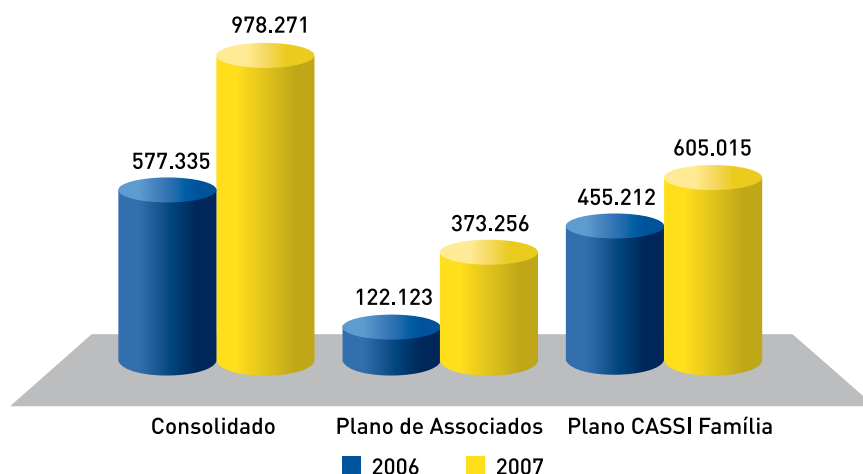
Ao longo do ano de 2007 foram resgatados os depósitos a prazo no total de R\$ 8,65 milhões e vendas 641.394 ações BB ON no valor de R\$ 44,97 milhões. Os recursos foram utilizados para atender necessidades de caixa e direcionados para o fundo de investimento. Foram mantidos recursos em conta-corrente para pagamentos vencíveis no início de 2008, visando promover ganhos financeiros com o fim da CPMF.

Os recursos ingressados, decorrentes da aprovação do novo Estatuto da CASSI, foram direcionados para a Carteira Administrada composta por Títulos Públicos Federais. A composição das reservas apresentou a seguinte distribuição:

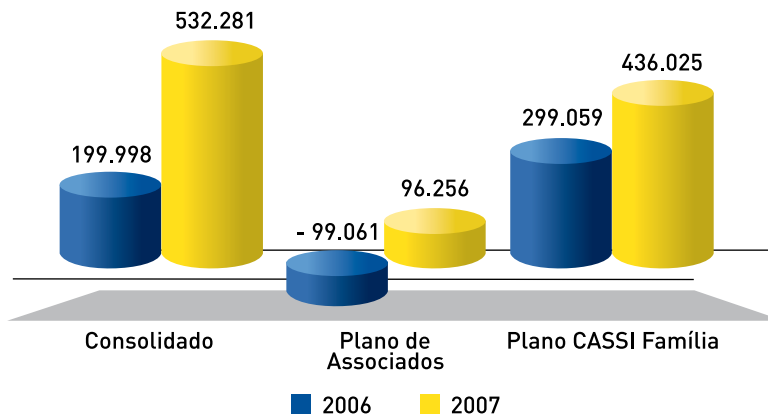
### Reservas Brutas - R\$ Mil



### Reservas Brutas por Plano - R\$ Mil

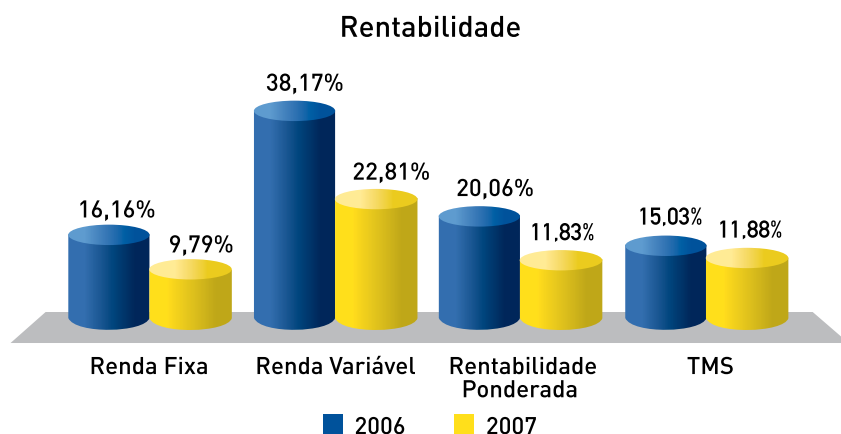


### Reservas Líquidas - R\$ Mil



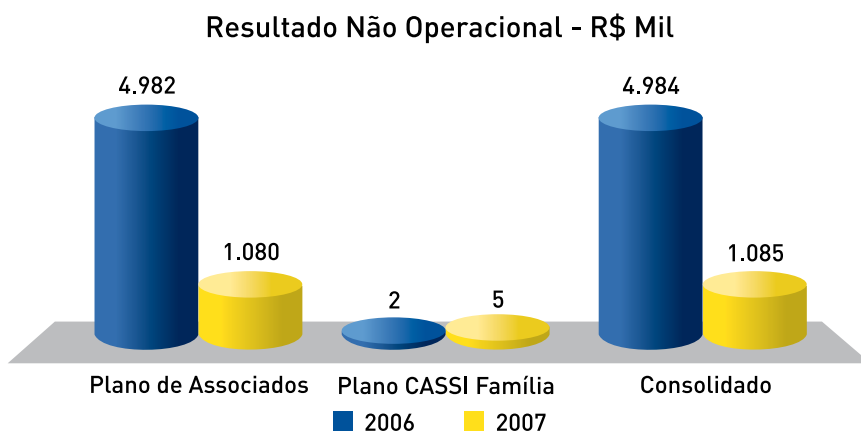
### Rentabilidade

A CASSI utiliza a Taxa Média Selic – TMS, como índice balizador para expressar a rentabilidade de seu *portfólio*, por melhor representar a remuneração paga a investimentos de menor risco. No exercício de 2007, a rentabilidade média ponderada apresentou-se ligeiramente inferior à TMS, conforme gráfico a seguir:



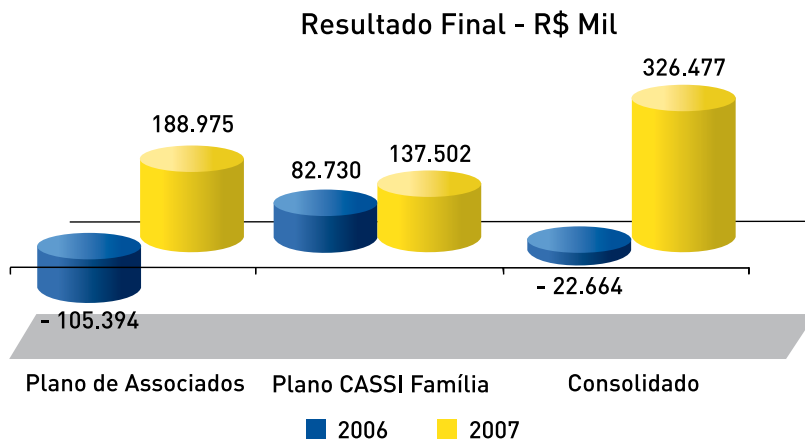
### Resultado Não Operacional

Em 2007 este grupo registrou R\$ 1.085 mil, representando um decréscimo de 78,23% em relação a 2006, justificado pela diminuição no recebimento de dividendos em decorrência da venda de ações.



### Resultado Final

A CASSI obteve superávit de R\$ 326.477 mil, melhorando o resultado em relação a 2006, em R\$ 349.141 mil. O superávit do Plano de Associados foi de R\$ 188.975 mil e do Plano CASSI Família foi de R\$ 137.502 mil.



## PLANO DE ASSOCIADOS (Inclui Associados e Dependentes Indiretos)

O Plano de Associados apresentou superávit de R\$ 188.975 mil em 2007, conforme demonstrado a seguir:

Resultados Plano de Associados (R\$ Mil)	2006	2007	Variação	
			Absoluta	Percentual
(+) Receitas Básicas	711.987	833.811	121.824	17,11%
(-) Despesas Básicas	- 813.250	- 798.344	14.906	- 1,83%
(+) Outras Receitas Operacionais	21.790	187.970	166.180	762,64%
(-) Despesas Administrativas	- 43.035	- 43.347	- 312	0,72%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>- 122.508</b>	<b>180.090</b>	<b>302.598</b>	<b>-</b>
Resultado Financeiro	12.132	7.805	- 4.327	- 35,67%
Resultado Não Operacional	4.982	1.080	- 3.902	- 78,32%
<b>Resultado Final</b>	<b>- 105.394</b>	<b>188.975</b>	<b>294.369</b>	<b>-</b>
<i>População Total</i>	<i>400.879</i>	<i>402.602</i>	<i>1.723</i>	<i>0,43%</i>
<i>População de Contribuintes<sup>a</sup></i>	<i>169.653</i>	<i>173.839</i>	<i>4.186</i>	<i>2,47%</i>
<i>População de Dependentes<sup>b</sup></i>	<i>231.226</i>	<i>228.763</i>	<i>- 2.463</i>	<i>- 1,07%</i>

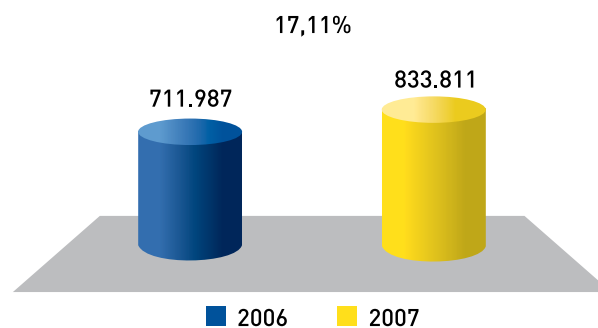
<sup>a</sup> População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

<sup>b</sup> População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

### Receitas Básicas

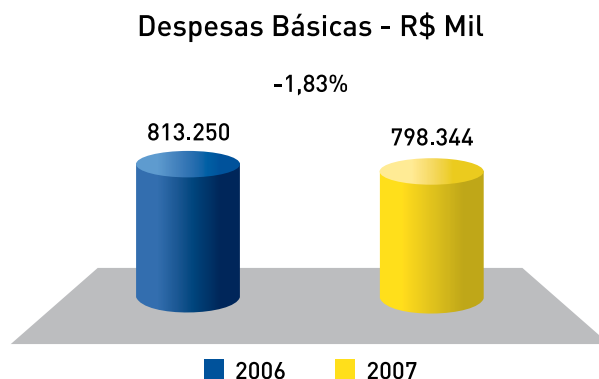
As receitas básicas cresceram 17,11%, ou seja, R\$ 121.824 mil comparados a 2006. Esse crescimento é justificado pelo reajuste salarial de funcionários da ativa, pela correção dos valores de aposentadorias e pensões e pela aprovação do novo Estatuto CASSI, no qual o Banco do Brasil passou a contribuir com 4,5% sobre os salários de todos os funcionários, além de contribuição pessoal e patronal sobre o 13º salário. Além disso, foram reconhecidas contribuições a receber da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, decorrentes da revisão de benefícios de aposentadorias e pensões, no valor de R\$ 10 milhões.

### Receitas Básicas - R\$ Mil



## Despesas Básicas

Em relação a 2006, as despesas básicas tiveram uma redução de 1,83%, que corresponde a R\$ 14.906 mil. Os grupos que mais contribuíram com a redução foram serviços contratados e serviços próprios.

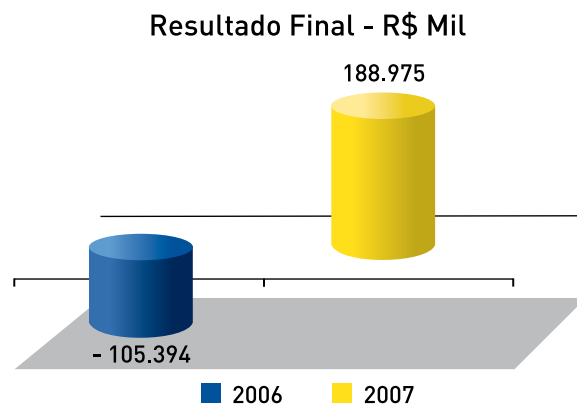


O grupo Serviços Contratados concentrou os maiores gastos em 2007, conforme detalhado a seguir:

Plano de Associados	2006	2007	Variação	
			R\$ Mil	%
Internações	298.004	333.577	35.573	11,94%
Consultas	66.509	65.904	- 605	- 0,91%
Diagnose e Terapia	206.207	194.652	- 11.555	- 5,60%
Procedimentos Ambulatoriais	71.788	73.509	1.721	2,40%
Provisões	124.672	122.797	- 1.875	- 1,50%
Tributos	12.990	15.524	2.534	19,51%
(-) Reversão de Provisão / Recup. de Desp. com Saúde	- 92.339	- 125.436	- 33.097	35,84%
<b>Outras Despesas</b>	<b>7.056</b>	<b>5.181</b>	<b>- 1.875</b>	<b>- 26,57%</b>
Outras Despesas Básicas	3.047	4.287	1.240	40,70%
Outros Serviços Contratados	4.009	894	- 3.115	- 77,70%
<b>Total</b>	<b>694.887</b>	<b>685.708</b>	<b>- 9.179</b>	<b>- 1,32%</b>

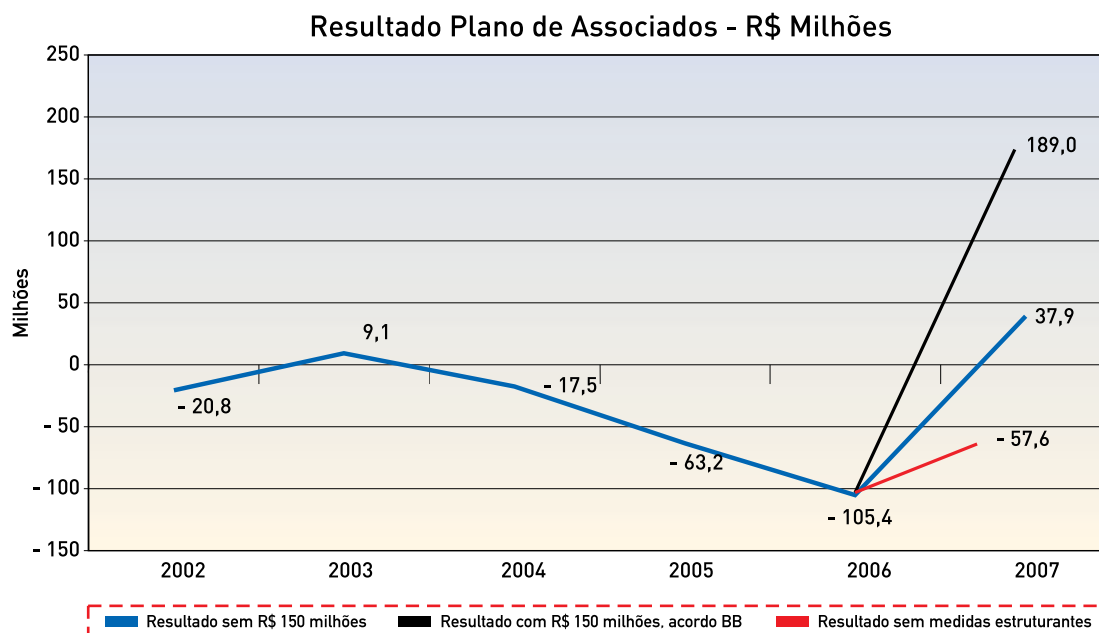
## Resultado Final

O resultado final do Plano de Associados apresentou superávit de R\$ 188.975 mil, influenciado pela melhora no resultado operacional em decorrência do aumento das receitas básicas e outras receitas operacionais e diminuição de gastos com despesas básicas.





São apresentados, a seguir, cenários alternativos que demonstram os resultados do Plano de Associados sem a contribuição extraordinária de R\$ 150 milhões e outro que, além de não considerar essa contribuição, também retira o efeito das medidas estruturantes aprovadas no novo Estatuto da CASSI, tais como: contribuição pessoal e patronal sobre o 13º salário, contribuição de 4,5% sobre os salários de todos os funcionários e ressarcimento do déficit do grupo dos Dependentes Indiretos.



O resultado do Plano de Associados de R\$ 189 milhões registra a assertividade das medidas acordadas com o Banco do Brasil.

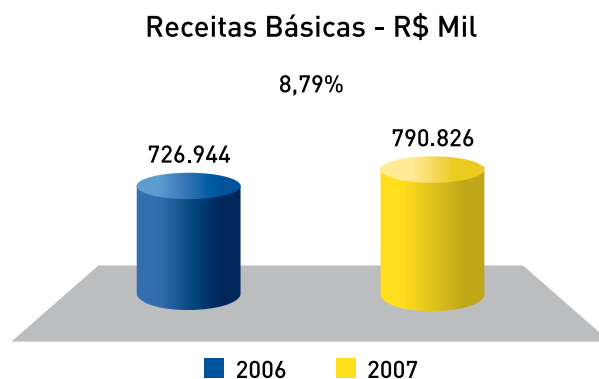
#### PLANO CASSI FAMÍLIA (CONSOLIDA CASSI FAMÍLIA I E II)

O Plano CASSI Família atingiu um superávit de R\$ 137.502 mil, 66,21% superior ao ano de 2006, conforme demonstrado abaixo.

Resultados Plano CASSI Família (R\$ Mil)	2006	2007	Variação	
			Absoluta	Percentual
(+) Receitas Básicas	726.944	790.826	63.882	8,79%
(-) Despesas Básicas	- 583.696	- 597.129	- 13.433	2,30%
(+) Outras Receitas Operacionais	664	8.233	7.569	1139,91%
(-) Despesas Administrativas	- 101.772	- 110.715	- 8.943	8,79%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>42.140</b>	<b>91.215</b>	<b>49.075</b>	<b>116,46%</b>
Resultado Financeiro	40.588	46.282	5.694	14,03%
Resultado Não Operacional	2	5	3	150,00%
<b>Resultado Final</b>	<b>82.730</b>	<b>137.502</b>	<b>54.772</b>	<b>66,21%</b>
<i>População</i>	<i>280.688</i>	<i>279.620</i>	<i>- 1.068</i>	<i>- 0,38%</i>

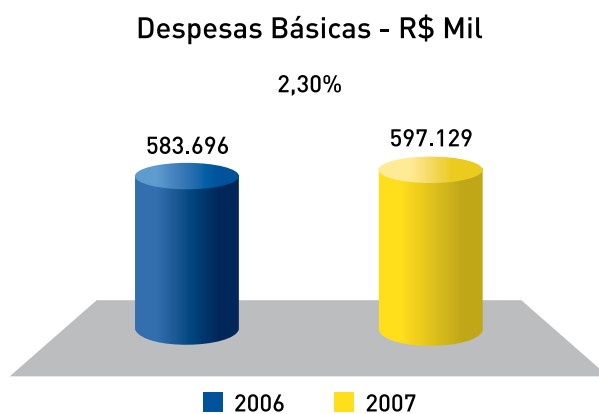
### Receitas Básicas

As Receitas Básicas apresentaram um crescimento de 2006 para 2007 de 8,79%. Contribuíram para esse aumento, os reajustes aplicados pelo índice IPC Saúde (FIPE), na data dos aniversários dos contratos do Plano CASSI Família.



### Despesas Básicas

Em 2007, as despesas básicas obtiveram um crescimento de 2,30% em relação a 2006, representando em termos monetários R\$ 13.433 mil.



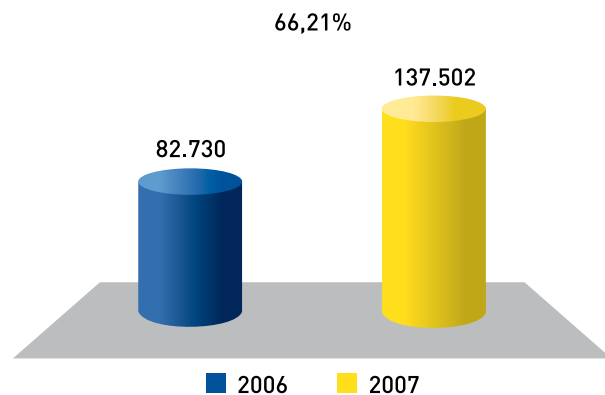
O grupo Serviços Contratados concentrou os maiores gastos em 2007, conforme detalhado a seguir:

Plano CASSI Família	2006	2007	Variação	
			R\$ Mil	%
Internações	244.111	282.335	38.224	15,66%
Consultas	72.485	73.184	699	0,96%
Diagnose e Terapia	152.930	152.118	- 812	- 0,53%
Procedimentos Ambulatoriais	50.882	51.318	436	0,86%
Provisões	91.334	90.932	- 402	- 0,44%
Tributos	9.346	10.382	1.036	11,08%
(-) Reversão de Provisão	- 67.752	- 89.660	- 21.908	32,34%
Outras Despesas	8.747	6.802	- 1.945	- 22,24%
Outras Despesas Básicas	5.470	6.195	725	13,25%
Outros Serviços Contratados	3.277	607	- 2.670	- 81,48%
<b>Total</b>	<b>562.083</b>	<b>577.411</b>	<b>15.328</b>	<b>2,73%</b>

### Resultado Final

O resultado final do Plano CASSI Família foi superior ao de 2006 em 66,21%, totalizando R\$ 137.502 mil, influenciado principalmente pela melhora no resultado operacional em decorrência do aumento das receitas básicas.

### Resultado Final - R\$ Mil





# 6

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil CNPJ 33.719.485/0001-27 BALANÇO PATRIMONIAL

Valor em R\$ Mil

Contas	Notas Explicativas	2007	2006	Variação (%)
<b>ATIVO</b>		<b>1.087.429</b>	<b>674.154</b>	<b>61,3</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.015.113</b>	<b>600.076</b>	<b>69,2</b>
<b>Disponível</b>		<b>801.519</b>	<b>514.349</b>	<b>55,8</b>
Caixa		16	17	(5,9)
Bancos Conta Movimento		70.338	30.215	132,8
Aplicação de Liquidez Imediata	4.a	732.065	484.886	51,0
(-) Prov. IR s/ Aplic. Financeiras	4.a	(900)	(769)	17,0
<b>Créditos a Receber</b>		<b>37.526</b>	<b>29.977</b>	<b>25,2</b>
Créditos com Planos de Saúde	5	32.031	20.258	58,1
Convênios a Receber	6	20.805	11.106	87,3
Adiantamentos	7	1.213	1.254	(3,3)
Créditos com Terceiros		-	3	-
Outros Créditos	8	777	4.064	(80,9)
(-) Prov. para Perdas sobre Créditos	9	(17.300)	(6.708)	157,9
<b>Aplicações Financeiras</b>		<b>175.854</b>	<b>55.560</b>	<b>216,5</b>
Títulos de Renda Fixa - Privados	4.b	14.859	21.117	(29,6)
(-) Prov. IR s/ Aplic. Financeiras	4.b	-	(492)	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos	4.c	160.995	-	-
Títulos de Renda Variável	4.d	-	41.100	-
(-) Prov. IR Ações BB	4.d	-	(6.165)	-
<b>Despesas Antecipadas</b>	10	<b>214</b>	<b>190</b>	<b>12,6</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>72.316</b>	<b>74.078</b>	<b>(2,4)</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>41.199</b>	<b>38.407</b>	<b>7,3</b>
Depósitos Judiciais	11	41.048	38.148	7,6
Despesas Antecipadas LP	10	151	259	(41,7)
<b>PERMANENTE</b>		<b>31.117</b>	<b>35.671</b>	<b>(12,8)</b>
<b>Investimentos</b>	12	<b>291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participações Societárias		291	-	-
<b>Imobilizado</b>	13	<b>30.826</b>	<b>35.620</b>	<b>(13,5)</b>
<b>Bens Depreciáveis</b>		<b>30.049</b>	<b>33.609</b>	<b>(10,6)</b>
Máquinas/Equipamentos		3.911	3.513	11,3
Equipamentos Médico-Cirúrgicos		1.792	1.781	0,6
Móveis e Utensílios		5.767	5.350	7,8
Instalações		2.037	1.959	4,0
Imóveis		1.181	1.181	0,00
Benfeitorias		11.829	10.260	15,3
Bibliotecas		35	36	(2,8)
Computadores e Periféricos		20.640	17.303	19,3
Softwares		24.458	24.133	1,3
(-) Depreciação Acumulada		(41.601)	(31.907)	30,4
<b>Bens Não Depreciáveis</b>		<b>777</b>	<b>2.011</b>	<b>(61,4)</b>
Imobilizações em Andamento		777	2.011	(61,4)
<b>Intangível</b>	14	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
Marcas e Patentes		-	9	-
<b>Diferido</b>	15	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>
Desenv.de Novos Produtos		421	421	0,00
(-) Amortização Acumulada		(421)	(379)	11,1

<b>PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>1.087.429</b>	<b>674.154</b>	<b>61,3</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>379.742</b>	<b>289.093</b>	<b>31,4</b>
Empréstimos	16	59.243	-	-
Contas a Pagar	17	38.474	8.963	329,3
Obrigações Fiscais e Tributárias	18	5.473	8.466	[35,4]
Obrigações Sociais e Trabalhistas	19	11.687	10.204	14,5
Provisões Técnicas - ANS RN 160/07	20.1	224.100	217.704	2,9
Provisões Operacionais	20.2	22.799	34.679	[34,3]
Receitas a Realizar	21	79	296	[73,3]
Demandas Judiciais	22	17.887	8.781	103,7
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>173.808</b>	<b>177.658</b>	<b>[2,2]</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>173.808</b>	<b>177.658</b>	<b>[2,2]</b>
Demandas Judiciais	22	173.689	177.658	[2,2]
Provisões a Longo Prazo		119	-	-
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>23</b>	<b>533.879</b>	<b>207.403</b>
Patrimônio Social		207.403	230.067	[9,9]
Superávit/Déficit Acumulado		326.476	[22.664]	-

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

Valor em R\$ Mil

Elementos	Notas Explicativas	Patrimônio Social	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>		<b>216.979</b>	<b>13.088</b>	<b>230.067</b>
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:				
Com Superávit/Déficit do Exercício Anterior		13.088	(13.088)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	(22.664)	(22.664)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>		<b>230.067</b>	<b>(22.664)</b>	<b>207.403</b>
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:				
Com Superávit/Déficit do Exercício Anterior	23.a	(22.664)	22.664	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	23.b	-	326.476	326.476
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>		<b>207.403</b>	<b>326.476</b>	<b>533.879</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil  
CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

Valor em R\$ Mil

Discriminação	2007	2006
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>351.257</b>	<b>5.164</b>
<b>Das Operações:</b>	<b>351.087</b>	<b>5.090</b>
Superávit (Déficit) do Exercício	326.476	(22.664)
Receitas e Despesas que não Afetam o Capital Circulante:		
Despesas de Depreciação e Amortização	10.013	9.906
Provisões Passivas de Longo Prazo	14.584	17.831
Resultado Negativo com Baixa do Ativo Imobilizado	14	17
<b>De Terceiros:</b>	<b>170</b>	<b>74</b>
Valor de Venda do Ativo Imobilizado	5	31
Transferência de Despesas Antecipadas para Realizável a Curto Prazo	165	43
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>26.869</b>	<b>7.597</b>
Acréscimo do Realizável a Longo Prazo - Despesas Antecipadas	57	102
Acréscimo do Realizável a Longo Prazo - Depósitos Judiciais	2.900	1.478
Transferência do Exigível a Longo Prazo para Circulante - Contingências	18.434	-
Integralização em Investimentos	291	-
Aquisição de Imobilizado	5.187	6.017
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>324.388</b>	<b>(2.433)</b>
<b>Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>415.037</b>	<b>62.435</b>
Saldo Inicial do Exercício	600.076	537.641
Saldo Final do Exercício	1.015.113	600.076
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>90.649</b>	<b>64.868</b>
Saldo Inicial do Exercício	289.093	224.225
Saldo Final do Exercício	379.742	289.093
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>324.388</b>	<b>(2.433)</b>

Obs.: Em 2007 a forma de apresentar a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR foi modificada, visando melhor nível de transparência, sendo necessário alterar os itens relacionados a seguir, relativos a 2006, para fins de comparabilidade:

- a) O Déficit do Exercício, anteriormente apresentado no grupo de Aplicações, passa a ser classificado como Origens de Recursos;  
b) As contas do Realizável a Longo Prazo, anteriormente apresentadas apenas pela variação do grupo, foram segregadas, especificando nas origens o valor referente à transferência para o curto prazo.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e.

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

Valor em R\$ Mil

Discriminação	2007	2006
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	326.476	(22.664)
Ajustes para reconciliar o superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Despesas de Depreciação e Amortização	10.013	9.906
Resultados de Vendas/Baixa do Ativo Permanente	14	17
Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	10.592	558
Juros sobre Empréstimos	243	-
Variação das Provisões Técnicas	6.396	29.132
Provisão para Contingências	5.255	20.568
Redução (aumento) nos Ativos Operacionais:		
Redução (aumento) em Créditos com Planos de Saúde	(11.773)	(2.139)
Redução (aumento) em Convênios a Receber	(9.699)	(3.134)
Redução (aumento) em Adiantamentos	41	(573)
Redução (aumento) em Créditos com Terceiros	3	-
Redução (aumento) em Outros Créditos	3.287	(3.413)
Redução (aumento) em Despesas Antecipadas	(24)	(112)
Redução (aumento) outros Valores Realizáveis a Longo Prazo	(2.792)	(1.537)
Aumento (redução) nos Passivos Operacionais:		
Aumento (redução) em Contas a Pagar	29.511	(2.755)
Aumento (redução) em Obrigações Fiscais e Tributárias	(2.993)	3.813
Aumento (redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.483	420
Aumento (redução) em Provisões	(11.880)	31.392
Aumento (redução) em Receitas a Realizar	(217)	128
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>353.936</b>	<b>59.607</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Investimentos	(291)	-
Aquisição de Imobilizado	(5.187)	(6.017)
Venda de Ativo Imobilizado	5	
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(5.473)</b>	<b>(6.017)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos e Financiamentos	59.000	-
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>59.000</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO EM CAIXAS, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>407.463</b>	<b>53.590</b>
<b>Discriminação</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Saldo Inicial do Exercício	569.909	516.287
Saldo Final do Exercício	977.372	569.909
<b>AUMENTO EM CAIXAS, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>407.463</b>	<b>53.622</b>

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira  
Diretor Executivo

Maria Helena A. Guerreiro  
Diretora Executiva e.e.

José Derli de Souza  
Gerente Executivo e.e.

Simone Alves Dias  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14



**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**CONSOLIDADO CASSI**

Valor em R\$ Mil

Operações	Notas Explicativas	2007	2006	Var %
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>1.820.840</b>	<b>1.461.385</b>	<b>24,6</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>1.624.637</b>	<b>1.438.931</b>	<b>12,9</b>
Contribuições		808.077	688.062	17,4
Mensalidades		825.515	760.482	8,6
(-) Deduções de Receitas com Planos		(8.955)	(9.613)	(6,8)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>196.203</b>	<b>22.454</b>	<b>773,8</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(1.549.535)</b>	<b>(1.541.753)</b>	<b>0,5</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(1.393.242)</b>	<b>(1.394.157)</b>	<b>(0,1)</b>
Serviços Contratados		(1.263.119)	(1.256.971)	0,5
Livre Escolha		(93.892)	(95.578)	(1,8)
Serviços Próprios		(36.231)	(41.608)	(12,9)
<b>DESPESAS DE CONVÊNIOS</b>	25.1	<b>(2.231)</b>	<b>(2.789)</b>	<b>(20,0)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	25.2	<b>(154.062)</b>	<b>(144.807)</b>	<b>6,4</b>
Despesas de Pessoal		(86.824)	(81.706)	6,3
Ocupação e Funcionamento		(14.156)	(13.734)	3,1
Prestação de Serviços e Utilidades		(39.537)	(37.766)	4,7
Despesas Gerais		(11.303)	(10.569)	6,9
Impostos, Taxas e Contribuições		(2.242)	(1.032)	117,2
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>271.305</b>	<b>(80.368)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	26	<b>54.087</b>	<b>52.720</b>	<b>2,6</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>1.085</b>	<b>4.984</b>	<b>(78,2)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	23.b	<b>326.477</b>	<b>(22.664)</b>	<b>-</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**PLANO DE ASSOCIADOS**

Valor em R\$ Mil

Operações	Notas Explicativas	2007	2006	Var %
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>984.231</b>	<b>709.811</b>	<b>38,7</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>808.025</b>	<b>688.035</b>	<b>17,4</b>
Contribuições		808.077	688.062	17,4
(-) Deduções de Receitas com Planos		(52)	(27)	92,6
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>176.206</b>	<b>21.776</b>	<b>709,2</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(804.129)</b>	<b>(818.574)</b>	<b>(1,8)</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(762.161)</b>	<b>(776.103)</b>	<b>(1,8)</b>
Serviços Contratados		(654.492)	(663.471)	(1,4)
Livre Escolha		(87.631)	(88.200)	(0,6)
Serviços Próprios		(20.038)	(24.432)	(18,0)
<b>DESPESAS DE CONVÊNIOS</b>	25.1	<b>(2.231)</b>	<b>(2.789)</b>	<b>(20,0)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(39.737)</b>	<b>(39.682)</b>	<b>0,1</b>
Despesas de Pessoal		(21.961)	(21.934)	0,1
Ocupação e Funcionamento		(3.328)	(3.787)	(12,1)
Prestação de Serviços e Utilidades		(10.154)	(10.544)	(3,7)
Despesas Gerais		(3.731)	(3.140)	18,8
Impostos, Taxas e Contribuições		(563)	(277)	103,2
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>180.102</b>	<b>(108.763)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>7.793</b>	<b>12.195</b>	<b>(36,1)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>1.080</b>	<b>4.982</b>	<b>(78,3)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>188.975</b>	<b>(91.586)</b>	<b>-</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**PLANO DE DEPENDENTES INDIRETOS**

Valor em R\$ Mil

Operações	Notas Explicativas	2007	2006	Var %
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>37.550</b>	<b>23.966</b>	<b>56,7</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>25.786</b>	<b>23.952</b>	<b>7,7</b>
Mensalidades		26.038	24.221	7,5
(-) Deduções de Receitas com Planos		(252)	(269)	(6,3)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>11.764</b>	<b>14</b>	<b>83.928,6</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(37.562)</b>	<b>(37.711)</b>	<b>(0,4)</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(33.952)</b>	<b>(34.358)</b>	<b>(1,2)</b>
Serviços Contratados		(31.217)	(31.417)	(0,6)
Livre Escolha		(2.355)	(2.509)	(6,1)
Serviços Próprios		(380)	(432)	(12,0)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(3.610)</b>	<b>(3.353)</b>	<b>7,7</b>
Despesas de Pessoal		(2.048)	(1.907)	7,4
Ocupação e Funcionamento		(342)	(318)	7,5
Prestação de Serviços e Utilidades		(928)	(868)	6,9
Despesas Gerais		(239)	(236)	1,3
Impostos, Taxas e Contribuições		(53)	(24)	120,8
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(12)</b>	<b>(13.745)</b>	<b>(99,9)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>12</b>	<b>(63)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-</b>	<b>(13.808)</b>	<b>-</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil  
CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
PLANOS DE ASSOCIADOS E DEPENDENTES INDIRETOS**

Valor em R\$ Mil

Operações	Notas Explicativas	2007	2006	Var %
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>1.021.781</b>	<b>733.777</b>	<b>39,2</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>833.811</b>	<b>711.987</b>	<b>17,1</b>
Contribuições		808.077	688.062	17,4
Mensalidades		26.038	24.221	7,5
(-) Deduções de Receitas com Planos		(304)	(296)	2,7
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>187.970</b>	<b>21.790</b>	<b>762,6</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(841.691)</b>	<b>(856.285)</b>	<b>(1,7)</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(796.113)</b>	<b>(810.461)</b>	<b>(1,8)</b>
Serviços Contratados		(685.709)	(694.888)	(1,3)
Livre Escolha		(89.986)	(90.709)	(0,8)
Serviços Próprios		(20.418)	(24.864)	(17,9)
<b>DESPESAS DE CONVÊNIOS</b>	25.1	<b>(2.231)</b>	<b>(2.789)</b>	<b>(20,0)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(43.347)</b>	<b>(43.035)</b>	<b>0,7</b>
Despesas de Pessoal		(24.009)	(23.841)	0,7
Ocupação e Funcionamento		(3.670)	(4.105)	(10,6)
Prestação de Serviços e Utilidades		(11.082)	(11.412)	(2,9)
Despesas Gerais		(3.970)	(3.376)	17,6
Impostos, Taxas e Contribuições		(616)	(301)	104,7
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>180.090</b>	<b>(122.508)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>7.805</b>	<b>12.132</b>	<b>(35,7)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>1.080</b>	<b>4.982</b>	<b>(78,3)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>188.975</b>	<b>(105.394)</b>	<b>-</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**CASSI FAMÍLIA I**

Valor em R\$ Mil

Operações	Notas Explicativas	2007	2006	Var %
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>318.513</b>	<b>303.137</b>	<b>5,1</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>314.950</b>	<b>302.863</b>	<b>4,0</b>
Mensalidades		316.695	304.701	3,9
(-) Deduções de Receitas com Planos		(1.745)	(1.838)	(5,1)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>3.563</b>	<b>274</b>	<b>1.200,4</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(285.830)</b>	<b>(280.913)</b>	<b>1,8</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(241.737)</b>	<b>(238.512)</b>	<b>1,4</b>
Serviços Contratados		(233.807)	(229.378)	1,9
Livre Escolha		(1.696)	(2.194)	(22,7)
Serviços Próprios		(6.234)	(6.940)	(10,2)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(44.093)</b>	<b>(42.401)</b>	<b>4,0</b>
Despesas de Pessoal		(25.028)	(24.101)	3,8
Ocupação e Funcionamento		(4.179)	(4.013)	4,1
Prestação de Serviços e Utilidades		(11.323)	(10.974)	3,2
Despesas Gerais		(2.916)	(3.009)	(3,1)
Impostos, Taxas e Contribuições		(647)	(304)	112,8
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>32.683</b>	<b>22.224</b>	<b>47,1</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>44.716</b>	<b>41.807</b>	<b>7,0</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100,0</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>77.401</b>	<b>64.032</b>	<b>20,9</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**CASSI FAMÍLIA II**

Valor em R\$ Mil

Operações	Notas Explicativas	2007	2006	Var %
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>480.546</b>	<b>424.471</b>	<b>13,2</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>475.876</b>	<b>424.081</b>	<b>12,2</b>
Mensalidades		482.782	431.560	11,9
(-) Deduções de Receitas com Planos		(6.906)	(7.479)	(7,7)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>4.670</b>	<b>390</b>	<b>1.097,4</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(422.014)</b>	<b>(404.555)</b>	<b>4,3</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(355.392)</b>	<b>(345.184)</b>	<b>3,0</b>
Serviços Contratados		(343.603)	(332.705)	3,3
Livre Escolha		(2.210)	(2.675)	(17,4)
Serviços Próprios		(9.579)	(9.804)	(2,3)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(66.622)</b>	<b>(59.371)</b>	<b>12,2</b>
Despesas de Pessoal		(37.787)	(33.764)	11,9
Ocupação e Funcionamento		(6.307)	(5.616)	12,3
Prestação de Serviços e Utilidades		(17.132)	(15.380)	11,4
Despesas Gerais		(4.417)	(4.184)	5,6
Impostos, Taxas e Contribuições		(979)	(427)	129,3
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>58.532</b>	<b>19.916</b>	<b>193,9</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>1.566</b>	<b>(1.219)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>200,0</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>60.101</b>	<b>18.698</b>	<b>221,4</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

**CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**  
**CNPJ 33.719.485/0001-27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**CASSI FAMÍLIA I E II**

Valor em R\$ Mil

<b>Operações</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var %</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	24	<b>799.059</b>	<b>727.608</b>	<b>9,8</b>
<b>Receitas com Planos</b>		<b>790.826</b>	<b>726.944</b>	<b>8,8</b>
Mensalidades		799.477	736.261	8,6
(-) Deduções de Receitas com Planos		(8.651)	(9.317)	(7,1)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>8.233</b>	<b>664</b>	<b>1.139,9</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(707.844)</b>	<b>(685.468)</b>	<b>3,3</b>
<b>DESPESAS COM PLANOS</b>	25.1	<b>(597.129)</b>	<b>(583.696)</b>	<b>2,3</b>
Serviços Contratados		(577.410)	(562.083)	2,7
Livre Escolha		(3.906)	(4.869)	(19,8)
Serviços Próprios		(15.813)	(16.744)	(5,6)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(110.715)</b>	<b>(101.772)</b>	<b>8,8</b>
Despesas de Pessoal		(62.815)	(57.865)	8,6
Ocupação e Funcionamento		(10.486)	(9.629)	8,9
Prestação de Serviços e Utilidades		(28.455)	(26.354)	8,0
Despesas Gerais		(7.333)	(7.193)	1,9
Impostos, Taxas e Contribuições		(1.626)	(731)	122,4
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>91.215</b>	<b>42.140</b>	<b>116,5</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>46.282</b>	<b>40.588</b>	<b>14,0</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	27	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>150,0</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>137.502</b>	<b>82.730</b>	<b>66,2</b>

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e.

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07T-DF  
CPF 041.334.888-14

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007

#### NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembléia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e prazo de duração indeterminado, é uma associação sem fins lucrativos, voltada para a assistência à saúde na modalidade de autogestão, com atuação em todo território nacional, por meio de sua rede de prestadores credenciados e estrutura de serviços próprios.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e das disposições contidas em seu Estatuto Social, no Regimento Interno, Regulamento do Plano de Associados, Tabela Geral de Auxílios, nas Decisões do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva.

A Caixa de Assistência possui 744.853 assistidos em seus planos de saúde, conforme distribuição abaixo:

PLANO DE ASSOCIADOS				
	2007	2006	Varição	(%)
<b>CONTRIBUINTES</b>	<b>173.839</b>	<b>169.653</b>	<b>4.186</b>	<b>2,47</b>
ATIVOS	85.481	86.130	(649)	(0,75)
APOSENTADOS	64.396	57.728	6.668	11,55
PENSIONISTAS	17.786	19.088	(1.302)	(6,82)
DEPENDENTES INDIRETOS	6.176	6.707	(531)	(7,92)
<b>DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS</b>	<b>228.763</b>	<b>231.226</b>	<b>(2.463)</b>	<b>(1,07)</b>
DE FUNCIONÁRIOS ATIVOS	138.319	149.046	(10.727)	(7,20)
DE FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS	90.444	82.180	8.264	10,06
<b>TOTAL</b>	<b>402.602</b>	<b>400.879</b>	<b>1.723</b>	<b>0,43</b>
PLANOS CASSI FAMÍLIA				
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA I	106.984	113.797	(6.813)	(5,99)
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA II	172.636	166.891	5.745	3,44
<b>TOTAL</b>	<b>279.620</b>	<b>280.688</b>	<b>(1.068)</b>	<b>(0,38)</b>
PLANO FUNCII CASSI				
FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES	4.843	4.918	(75)	(1,53)
<b>TOTAL</b>	<b>4.843</b>	<b>4.918</b>	<b>(75)</b>	<b>(1,53)</b>
CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE				
USUÁRIOS DOS CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE	57.788	73.982	(16.194)	(21,89)
<b>TOTAL</b>	<b>57.788</b>	<b>73.982</b>	<b>(16.194)</b>	<b>(21,89)</b>
<b>TOTAL DOS ASSISTIDOS</b>	<b>744.853</b>	<b>760.467</b>	<b>(15.614)</b>	<b>(2,05)</b>



## NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, Lei 6.404/76 e alterações posteriores, normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e Agência Nacional de Saúde – ANS, em especial as Resoluções Normativas nº 137/2006 e 160/2007, Instrução Normativa DIOPE nº 09/2007 e as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

Conforme disposto no inciso IV do Art. 87 do Estatuto da CASSI, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregada por planos (Associados e CASSI Família).

## NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

### a. Apuração do Superávit/Déficit

A apuração do superávit ou déficit das atividades da CASSI é realizada pelo regime de competência, em que se destaca:

1. As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas em bases lineares, no efetivo período de cobertura do risco;
2. As contraprestações recebidas, mas não reconhecidas no resultado do período, são classificadas em Provisão de Riscos;
3. Outras receitas são reconhecidas quando os serviços são efetivamente prestados.

### b. Estimativas contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas técnicas, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem diferir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

### c. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos são mensurados e mantidos pelo seu valor nominal, ajustados pelas provisões para perdas.

### d. Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

As Provisões para Perdas Sobre Créditos são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e em conformidade com os critérios estabelecidos no anexo 1 da Instrução Normativa DIOPE ANS nº 09 de 2007.

### e. Imobilizado, Intangível e Diferido

Os ativos classificados no Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva depreciação ou amortização acumulada.

#### f. Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo custo de aquisição acrescido, quando aplicável, de rendimentos e variações monetárias auferidas.

#### g. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 160 de 03 de julho de 2007.

#### h. Demandas Judiciais (Provisões de Contingências)

As provisões de contingências são constituídas para situações prováveis de risco, de futuros desembolsos financeiros pela entidade e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa, em conformidade com a NPC 22 – IBRACON.

#### i. Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, acrescidos de encargos financeiros e variações monetárias.

#### j. Reclassificações de contas

Para fins de comparabilidade entre 2006 e 2007, as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2006 foram reclassificadas, conforme quadro a seguir:

				Valor em R\$ Mil
DE		PARA		VALOR
Grupo	Rubrica	Grupo	Rubrica	2006
Provisões	Demais Provisões ADM	Contas a Pagar	Demais Contas a Pagar	1.604
	Prov. Férias	Obrigações Sociais e Trabalhistas	Prov. Férias	5.654
	Prov. Encargos s/ Férias		Prov. Encargos s/ Férias	2.202
	PEONA		PEONA	184.566
Receitas a Realizar	Ad. Mensalidade	Provisões Técnicas	Prov. de Risco	28.019
	Mens. a Realizar			5.119
Créditos a Receber	PCLD*	Créditos a Receber	PPSC**	6.708

\*Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

\*\*Provisão para Perdas Sobre Créditos

#### NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As reservas financeiras da CASSI são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, que busca otimizar rentabilidade, liquidez e segurança com baixo risco. Visando adequar as aplicações à Política de Investimentos vigente, mitigar os riscos de liquidez e aproveitando momento favorável do mercado, foram vendidas as ações do Banco do Brasil.

As aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários estão classificadas como títulos disponíveis para negociação e marcadas a mercado. As aplicações financeiras totais mantidas no final do exercício social estão representadas a seguir:

Aplicações Financeiras		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
<b>Quotas de Fundo de Investimento Exclusivo</b>	(a)	<b>731.165</b>	<b>484.117</b>	<b>51,0</b>
Fundo Exclusivo DI		732.065	484.886	51,0
(-) Prov. IR s/ Aplicações Financeiras		(900)	(769)	17,0
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>	(b)	<b>14.859</b>	<b>20.625</b>	<b>(28,0)</b>
Depósitos Cooperativos		14.859	12.585	18,1
Certificados de Depósito Bancário		-	8.532	-
(-) IR s/ Aplicações Financeiras		-	(492)	-
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>	(c)	<b>160.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		82.867	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN		31.399	-	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN		46.729	-	-
<b>Títulos de Renda Variável</b>	(d)	<b>-</b>	<b>34.935</b>	<b>-</b>
Ações – Banco do Brasil S.A.		-	41.100	-
(-) IR s/ Ações Banco do Brasil		-	(6.165)	-
<b>Total</b>		<b>907.019</b>	<b>539.677</b>	<b>68,1</b>

- (a) O fundo de investimento exclusivo é avaliado pelo valor de mercado com quotas divulgadas pela BBDTVM, administradora do fundo. Os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzida do imposto de renda. Neste grupo está contemplado o Fundo para Investimento CASSI no valor líquido de R\$ 48.541 mil.
- (b) Os títulos de renda fixa privados são reconhecidos pelos seus valores atualizados de acordo com as condições pactuadas.
- (c) Os títulos de renda fixa públicos são atualizados pelo valor de mercado.
- (d) Os títulos de renda variável são avaliados pelo valor de mercado das ações, deduzidos do imposto de renda, quando cabível.

Para todas as aplicações financeiras foram realizadas avaliações do risco específico, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas nos referidos títulos.

## NOTA 5: CRÉDITOS COM PLANOS DE SAÚDE

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Créditos com Planos de Saúde		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
<b>Associados</b>		<b>17.663</b>	<b>7.849</b>	<b>125,0</b>
Contribuições	(a)	10.273	259	3.866,4
Partic. Compulsória / Utilização Indevida a Receber	(c)	4.506	5.312	(15,2)
Utilização Indevida – Ex-Cônjuges	(d)	1.095	1.247	(12,2)
Partic. Compulsória / Utilização Indevida a Faturar	(e)	1.789	1.031	73,5
<b>Dependentes Indiretos</b>		<b>840</b>	<b>894</b>	<b>(6,0)</b>
Mensalidades a Receber	(b)	127	35	262,9
Mensalidades a Receber – Ex-Cônjuges	(d)	588	778	(24,4)
Partic. Compulsória / Utilização Indevida a Receber	(c)	46	58	(20,7)
Partic. Compulsória / Utilização Indevida a Faturar	(e)	79	23	243,5
<b>CASSI Família I e II</b>		<b>13.009</b>	<b>11.200</b>	<b>16,2</b>
Mensalidades a Receber	(b)	8.217	7.233	13,6
Mensalidades a Receber – Ex-Cônjuges	(d)	447	491	(9,0)
Utilização Indevida a Receber	(c)	205	197	4,1
Utilização Indevida a Faturar	(e)	4.140	3.279	26,3
<b>Funci CASSI</b>		<b>519</b>	<b>315</b>	<b>64,8</b>
Partic. Compulsória / Utilização Indevida a Receber	(c)	481	310	55,2
Partic. Compulsória / Utilização Indevida a Faturar	(e)	38	5	660,0
<b>Total</b>		<b>32.031</b>	<b>20.258</b>	<b>58,1</b>

- (a) Contribuições: No final do exercício de 2007, em virtude das mudanças efetuadas no regulamento do Plano 1 de benefícios administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, alterou-se a renda mensal dos seus beneficiários, base de cálculo para as contribuições repassadas à CASSI, sendo apropriado o montante estimado de R\$ 10.000 mil, liquidados no mês subsequente. O valor de R\$ 273 mil refere-se às contraprestações pecuniárias a receber do Plano de Associados.
- (b) Mensalidades: Referem-se aos valores relativos às contraprestações pecuniárias a receber do Plano CASSI Família e Dependentes Indiretos.
- (c) Participação Compulsória e Utilização Indevida a Receber: Referem-se à cota-parte relativa à participação dos beneficiários na utilização em exames e consultas e às utilizações em que o beneficiário não fazia jus ao atendimento.
- (d) Valores a Receber – Ex-Cônjuges: Referem-se ao valor cobrado relativo à utilização ou mensalidade dos ex-cônjuges dos associados que não faziam jus ao Plano de Associados.
- (e) Participação Compulsória e Utilização Indevida a Faturar: Referem-se à cota-parte relativa à participação dos beneficiários ou utilização indevida, ainda não cobrada.

**NOTA 6: CONVÊNIOS A RECEBER**

Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios com o Banco do Brasil e outras instituições de autogestão patrocinadas (Convênios de Reciprocidade).

Convênio de Reciprocidade é um acordo entre instituições de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas. Essa modalidade é assegurada pela Lei 9.656/98, modificada pela edição sucessiva de Medidas Provisórias e Resolução Normativa/ANS nº 137/2006.

Convênios a Receber	Valor em R\$ Mil		
	2007	2006	%
Convênio Banco do Brasil	13.975	5.347	161,4
Convênios de Reciprocidade	6.830	5.759	18,6
<b>Total</b>	<b>20.805</b>	<b>11.106</b>	<b>87,3</b>

O acréscimo no convênio BB, com relação a 2006, decorre de condições que estão sendo providenciadas pela CASSI, conforme necessidades estabelecidas no convênio PCMSO e ressarcimento dos déficits do Grupo de Dependentes Indiretos.

**NOTA 7: ADIANTAMENTOS**

A composição desse grupo do ativo é representada da seguinte forma:

Adiantamentos	Valor em R\$ Mil		
	2007	2006	%
Vale-transporte	96	89	7,9
Férias	787	680	15,7
Salários	231	198	16,7
Viagens	7	53	(86,8)
Fornecedores / Prestadores	92	234	(60,7)
<b>Total</b>	<b>1.213</b>	<b>1.254</b>	<b>(3,3)</b>

Esse grupo engloba todas as operações de crédito com funcionários, como adiantamentos concedidos relativos a salários, férias e adiantamentos para viagens. São lançadas também nesse agrupamento eventuais antecipações efetuadas aos fornecedores e prestadores de serviços.

**NOTA 8: OUTROS CRÉDITOS**

O saldo da rubrica está composto conforme segue:

Outros Créditos	Valor em R\$ Mil		
	2007	2006	%
Impostos e Contribuições a Recuperar	711	3.847	(81,5)
Processos em Andamento – Fraudes	7	172	(95,9)
Programa de Medicamentos	20	10	100,0
Créditos a Ressarcir – Funci CASSI	3	-	-
Cartões Magnéticos	15	8	87,5
Devedores Diversos	21	27	(22,2)
<b>Total</b>	<b>777</b>	<b>4.064</b>	<b>(80,9)</b>

Nesse grupo estão registrados os créditos a receber que não se enquadram nos itens anteriores. Houve redução no saldo do subgrupo “Impostos e Contribuições a Recuperar” em virtude de revisão da rubrica IR a Recuperar efetuada, em conformidade com a NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

**NOTA 9: PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS – PPSC**

Provisão para Perdas Sobre Créditos		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
Mensalidades – CASSI Família	(a)	(2.121)	(2.236)	(5,1)
Mensalidades – Dependentes Indiretos	(a)	(25)	(35)	(28,6)
Contribuições – Associados	(b)	(237)	-	-
Utilização Indevida – CASSI Família	(b)	(203)	(196)	3,3
Part. Compulsória / Utiliz. Indevida – Depend. Indiretos	(b)	(47)	(38)	25,3
Part. Compulsória / Utilização Indevida – Associados	(b)	(2.668)	-	-
Part. Compulsória / Utilização Indevida – Funci CASSI	(b)	(147)	-	-
Cartões Magnéticos	(b)	(11)	-	-
Convênio a Faturar	(b)	(2.322)	-	-
Part. Compulsória / Utiliz. Indev. a Faturar – Associado	(b)	(1.284)	-	-
Part. Compuls. / Utiliz. Indevida a Faturar – Dep Indireto	(b)	(23)	-	-
Utilização Indevida a Faturar – CASSI Família	(b)	(4.005)	-	-
Part. Compuls. / Utiliz. Indev. a Faturar – Funci CASSI	(b)	(3)	-	-
Convênios de Reciprocidade	(c)	(4.204)	(4.203)	0,0
<b>Total</b>		<b>(17.300)</b>	<b>(6.708)</b>	<b>157,9</b>

- (a) Mensalidades: A rubrica retrata o resultado das prováveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimentos oriundos dos Planos CASSI Família I, Família II e Grupo de Dependentes Indiretos. A metodologia utilizada para apuração desse valor leva em consideração a média histórica das perdas ocorridas nos últimos 12 (doze) meses.
- (b) Contribuições, Participação Compulsória e Utilização Indevida a Receber e a Faturar, Cartões e Convênios a Faturar: São reconhecidos como possíveis perdas todos os valores a receber com atrasos superiores a 90 (noventa) dias. O incremento em relação a 2006 decorre, principalmente, pela mudança de metodologia para adequação ao disposto no anexo 1 da Instrução Normativa ANS nº 09/2007.

(c) Convênios de Reciprocidade: Provisionados 100% do saldo a receber referente aos convênios com a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal – CAA-DF, total de R\$ 3.508 mil; e com o Tribunal de Justiça do Amazonas – TJA-MED, total de R\$ 696 mil. Estes convênios foram cancelados em 2004 e a cobrança está sendo realizada em âmbito judicial.

#### NOTA 10: DESPESAS ANTECIPADAS

Estão registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas.

Despesas Antecipadas	Valor em R\$ Mil		
	2007	2006	%
Seguros de Imóveis, Máquinas e Equipamentos	10	9	11,1
Assinaturas / Direito de Uso	8	26	(69,2)
Garantias	139	102	36,3
Despesa Antecipada de Aluguel	208	312	(33,3)
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>449</b>	<b>(18,7)</b>
<b>Circulante</b>	<b>214</b>	<b>190</b>	<b>12,6</b>
<b>Não Circulante - Realizável a Longo Prazo</b>	<b>151</b>	<b>259</b>	<b>(41,7)</b>

#### NOTA 11: DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais efetuados pela CASSI são corrigidos em sua maioria pela Taxa Referencial – TR, e estão descritos no quadro a seguir:

Depósitos Judiciais	Valor em R\$ Mil			
		2007	2006	%
INSS	(a)	35.473	34.817	1,9
Causas Trabalhistas	(b)	74	111	(33,3)
Causas Cíveis	(b)	5.378	3.128	71,9
Causas Tributárias	(b)	123	92	33,7
<b>Total</b>		<b>41.048</b>	<b>38.148</b>	<b>7,6</b>

(a) Trata-se de valor depositado em juízo relativo à cobrança de encargos de INSS sobre prestações de serviços de autônomos, processo judicial impetrado contra o INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, acerca da Lei Complementar 84/96 (vide nota 22).

(b) Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações trabalhistas, cíveis e tributárias.

#### NOTA 12: INVESTIMENTOS

Trata-se de participação em empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar (Companhia Brasileira de Gestão de Serviços – CBGS), com expectativa de ganhos decorrentes da valorização econômica e dos resultados futuros do negócio.

A CBGS trará eficiência na gestão operacional da CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade e de mau uso, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regular os procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito de papéis e maior controle e redução das despesas básicas.

Em observância ao disposto no artigo 248 da Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, o investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Entretanto, durante o exercício social de 2007, a empresa estava na fase pré-operacional, e não houve movimentação na participação societária que requeira reconhecimento contábil ao final do exercício.

Em 2008, ocorre alteração na sua composição acionária com integralização de novas ações e início das operações da companhia, que resulta em incremento do valor da empresa e, conseqüentemente, do investimento da CASSI (vide nota 32.a).

### NOTA 13: IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da CASSI é representada a seguir:

Itens	Tx de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor em R\$ Mil		
				Valor Líquido 2007	Valor Líquido 2006	Var %
Imóveis	4%	1.181	(215)	966	1.014	(4,7)
Equipamentos e Aparelhos Adm.	10%	3.911	(1.470)	2.441	2.381	2,5
Equipamentos Médico-Cirúrgicos	10%	1.792	(698)	1.094	1.243	(12,0)
Móveis e Utensílios	10%	5.767	(2.657)	3.110	3.183	(2,3)
Instalações	10%	2.037	(1.037)	1.000	1.107	(9,7)
Benfeitorias	20%	11.829	(6.663)	5.166	4.832	6,9
Biblioteca	10%	35	(29)	6	10	(40,0)
Computadores e Periféricos	20%	20.640	(13.995)	6.645	6.134	8,3
Softwares	20%	24.458	(14.837)	9.621	13.705	(29,8)
Imobilizado em Andamento	0%	777	-	777	2.011	(61,4)
<b>Saldos</b>		<b>72.427</b>	<b>(41.601)</b>	<b>30.826</b>	<b>35.620</b>	<b>(13,5)</b>

Os ativos classificados no Imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição e deduzidos das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada do bem.

Neste exercício, as aquisições de Imobilizado somam R\$ 5.187 mil, enquanto as despesas com depreciações e amortizações totalizam R\$ 10.013 mil.

### NOTA 14: INTANGÍVEL

O Ativo Intangível – Marcas e Patentes, no valor de R\$ 9 mil, constante no final de 2006 – foi baixado no presente exercício.

### NOTA 15: DIFERIDO

O Ativo Diferido representa os gastos com desenvolvimento do Plano CASSI Família. Sua amortização foi calculada linearmente e, ao final do exercício social de 2007, foi integralmente amortizado.



**NOTA 16: EMPRÉSTIMOS**

Nesta rubrica é registrada operação de crédito junto ao Banco do Brasil – COMPROR, utilizado para otimização do fluxo de caixa da CASSI. O saldo apresentado no fim do exercício de 2007 é de R\$ 59.243 mil.

**NOTA 17: CONTAS A PAGAR**

O grupo Contas a Pagar está representado por:

Contas a Pagar		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
Prestadores Serviços Saúde SOC	(a)	(28.112)	(962)	2.822,2
Reembolso a Terceiros	(b)	(766)	(719)	6,5
Credores Diversos	(c)	(36)	(52)	(30,8)
Fornecedores a Pagar	(d)	(9.560)	(7.230)	32,2
<b>Total</b>		<b>(38.474)</b>	<b>(8.963)</b>	<b>329,3</b>

- (a) Prestadores Serviços Saúde SOC: São registradas as obrigações com os prestadores de serviços de saúde (médicos, clínicas, laboratórios, hospitais etc.).
- (b) Reembolso a Terceiros: Registram-se os valores a reembolsar aos beneficiários, referentes à devolução de mensalidades e ressarcimento de Livre Escolha; e ao Banco do Brasil, referentes a valores associados a despesas administrativas da CASSI.
- (c) Credores Diversos: Referem-se aos créditos realizados a favor da CASSI, a serem identificados.
- (d) Fornecedores a Pagar: São registradas as obrigações com fornecedores de materiais e serviços administrativos.

**NOTA 18: OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS**

As obrigações fiscais e tributárias estão compostas conforme abaixo:

Obrigações Fiscais e Tributárias		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
IRRF a Recolher	(a)	(1.181)	(601)	96,5
Contribuições Federais a Recolher	(a)	(1.232)	(633)	94,6
INSS a Recolher	(a)	(2.121)	(2.388)	(11,2)
ISS a Recolher	(a)	(849)	(805)	5,5
IRRF s/ Aplicações Financeiras	(b)	-	(4.039)	-
CPMF a Recolher	(c)	(90)	-	-
<b>Total</b>		<b>(5.473)</b>	<b>(8.466)</b>	<b>(35,4)</b>

- (a) Impostos e Contribuições a Recolher: Registram-se as obrigações com impostos e contribuições, referentes aos fornecedores de serviços e materiais administrativos e aos prestadores de serviços de saúde.
- (b) IRRF s/ Aplicações Financeiras: Refere-se ao imposto de renda sobre os rendimentos obtidos com a venda das ações do Banco do Brasil.

(c) CPMF a Recolher: Registra-se a apropriação da CPMF referente aos pagamentos ocorridos no último decêndio do exercício de 2007.

## NOTA 19: OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

O grupo está representado conforme quadro abaixo:

		Valor em R\$ Mil		
Obrigações Sociais e Trabalhistas		2007	2006	%
Obrigações com Funcionários	(a)	[65]	[23]	182,6
Encargos s/ Folha de Pagamento	(b)	(2.822)	(2.325)	21,4
Provisões s/ Folha de Pagamento	(c)	(8.800)	(7.856)	12,0
<b>Total</b>		<b>(11.687)</b>	<b>(10.204)</b>	<b>14,5</b>

(a) Obrigações com Funcionários: Salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche, reembolsos de viagens a serviço a pagar.

(b) Encargos s/ Folha de Pagamento: IRRF, INSS, FGTS, PIS sobre Folha de Pagamento, CASSIPREV – Plano de Previdência dos Funcionários da CASSI, Contribuição Sindical a Recolher.

(c) Provisões s/ Folha de Pagamento: Férias adquiridas e não utilizadas pelos funcionários e respectivos encargos.

## NOTA 20: PROVISÕES

### 20.1 Provisões Técnicas

A composição das provisões técnicas, constituídas para atender a Resolução Normativa ANS nº 160/2007, é apresentada a seguir:

		Valor em R\$ Mil		
Provisões Técnicas		2007	2006	%
Provisão de Risco	(a)	(35.067)	(33.138)	5,8
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	(189.033)	(184.566)	2,4
<b>Total</b>		<b>(224.100)</b>	<b>(217.704)</b>	<b>2,9</b>

(a) Provisão de Risco: Valores relativos às contraprestações pecuniárias recebidas, mas não reconhecidas no resultado do período em obediência ao regime de competência, apurados pelo método de cálculo *pro rata temporis*.

(b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: Provisão atuarial para suportar pagamentos de eventos já ocorridos e não avisados, referentes a guias médico-hospitalares. A metodologia para cálculo da estimativa contábil consiste em apurar a média histórica das defasagens entre a data de atendimento e o processamento das guias médico-hospitalares dos 12 últimos meses.

## 20.2 Provisões Operacionais

O grupo está representado por:

Provisões Operacionais		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
Provisão Taxa ANS	(a)	(90)	(90)	0,00
Provisão SUS	(b)	(1.273)	(1.540)	(17,3)
Provisão de Guias	(c)	(14.101)	(28.329)	(50,2)
Provisão Revisão Glosa	(d)	(7.335)	(4.720)	55,4
<b>Total</b>		<b>(22.799)</b>	<b>(34.679)</b>	<b>(34,3)</b>

- (a) Provisão Taxa ANS: Refere-se ao valor estimado a recolher sobre o número médio de participantes com idade inferior a 60 anos, conforme a Lei 9.656/98.
- (b) Provisão para ressarcimento ao SUS: Refere-se à provisão para fazer face aos ressarcimentos relativos aos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, aos participantes da CASSI, de acordo com a Resolução RE ANS nº 06, de 26/03/2001, e Lei 9.656/98.
- (c) Provisão de Guias: Refere-se às guias analisadas em 2007, cujo processamento da fatura não ocorreu no exercício.
- (d) Provisão para Revisão de Glosa: Provisão registrada para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de revisão de glosa. A metodologia utilizada para o cálculo leva em conta a média dos pagamentos de valores glosados nos últimos três meses.

### NOTA 21: RECEITAS A REALIZAR

Correspondem às mensalidades recebidas antes do período de competência. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 79 mil.

### NOTA 22: DEMANDAS JUDICIAIS

O grupo é representado conforme quadro abaixo:

Demandas Judiciais		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
IR sobre Aplicações – Autuação Fiscal	(a)	(138.216)	(127.402)	8,5
INSS sobre Serviços de Terceiros	(b)	(35.473)	(34.817)	1,9
Causas Tributárias – ISS	(c)	-	(124)	-
Demandas Cíveis	(d)	(17.331)	(23.042)	(24,8)
Demandas Trabalhistas	(d)	(556)	(1.054)	(47,2)
<b>Total</b>		<b>(191.576)</b>	<b>(186.439)</b>	<b>2,8</b>
<b>Circulante</b>		<b>(17.887)</b>	<b>(8.781)</b>	<b>103,7</b>
<b>Não Circulante – Exigível a Longo Prazo</b>		<b>(173.689)</b>	<b>(177.658)</b>	<b>(2,2)</b>

- (a) Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras – Autuação Fiscal: Provisão registrada para suportar potenciais desembolsos relativos ao Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, do período de outubro/1998 a agosto/2003, objeto de discussão em processo administrativo

decorrente de autuação fiscal, corrigido por metodologia baseada na taxa Selic.

- (b) INSS sobre Serviços de Terceiros: Trata-se de provisão equivalente ao valor depositado em juízo (Nota 11), relativo ao processo judicial impetrado pela CASSI contra o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, acerca da lei Complementar 84/96, corrigido em sua maioria pela taxa TR.
- (c) Causas Tributárias – ISS: Referente à provisão para suportar possíveis perdas decorrentes da substituição tributária. Neste exercício houve a reversão da provisão, devido à perda da exigibilidade judicial em virtude do esgotamento do prazo para o exercício do direito de ação (prescrição extintiva).
- (d) Demandas Cíveis e Trabalhistas: Provisões realizadas para suportar perdas prováveis decorrentes de eventuais condenações em processos judiciais de natureza cível e trabalhista movidos contra a CASSI. Em conformidade com a NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, a partir desse exercício a CASSI passou a aprovisionar apenas as ações cuja probabilidade de perda fora classificada pela Consultoria Jurídica como “provável”. Com isso, as provisões das ações classificadas como de perda “possível” foram revertidas contra a rubrica Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores (nota 24 itens (d) e (g)).

#### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- Os valores de expectativa de desembolso em todas as ações judiciais que geraram as provisões de “Demandas Cíveis” e “Demandas Trabalhistas” foram reavaliados pela Consultoria Jurídica com posição em 31/12/2007.
- A CASSI é ré em ações judiciais cíveis e trabalhistas classificadas como risco de perda possível, não aprovisionadas, que totalizam um valor de R\$ 14.300 mil em 31/12/2007, para as quais já apresentou defesa e aguarda julgamento.
- O imóvel localizado na Av. Raja Gabaglia, 1093 - Luxemburgo - Belo Horizonte MG, no valor de R\$ 1.181 mil, foi oferecido como garantia em função de processos judiciais.
- A CASSI possui processos administrativos tributários de exigência de ISS sobre suas receitas, no valor total de R\$ 48 milhões, decorrentes de autuações fiscais do Distrito Federal e de alguns municípios, classificados como risco de perda possível e para os quais já apresentou impugnações para contestar a cobrança.

#### NOTA 23: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio da CASSI em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 533.879 mil, conforme a seguir:

Patrimônio Social		Valor em R\$ Mil		
		2007	2006	%
Patrimônio Social	(a)	207.403	230.067	(9,9)
Superávit / Déficit Acumulado	(b)	326.476	(22.664)	-
<b>Total</b>		<b>533.879</b>	<b>207.403</b>	<b>157,4</b>

(a) A rubrica Patrimônio Social em 2007 apresentou decréscimo devido à incorporação do déficit de R\$ 22.664 mil de 2006.

(b) O resultado do exercício de 2007 foi superavitário em R\$ 326.476 mil.

**NOTA 24: RECEITAS OPERACIONAIS**

O saldo do grupo de Receitas Operacionais está composto conforme segue:

		Valor em R\$ Mil		
Receitas Operacionais		2007	2006	%
<b>Associados</b>		<b>984.231</b>	<b>709.811</b>	<b>38,7</b>
Contribuições	(a)	798.025	688.035	16,0
Contr. Aumento Benefícios – PREVI	(b)	10.000	-	-
Contribuição Extraordinária BB	(c)	150.000	-	-
Outras Receitas Operacionais	(d)	26.206	21.776	20,3
<b>Dependentes Indiretos</b>		<b>37.550</b>	<b>23.966</b>	<b>56,7</b>
Mensalidades	(e)	25.786	23.952	7,7
Ressarcimento de Déficit Dep. Indiretos	(f)	11.749	-	-
Outras Receitas Operacionais	(g)	15	14	7,1
<b>CASSI Família I e II</b>		<b>799.059</b>	<b>727.608</b>	<b>9,8</b>
Mensalidades	(e)	790.826	726.944	8,8
Outras Receitas Operacionais	(g)	8.233	664	1139,9
<b>Total</b>		<b>1.820.840</b>	<b>1.461.385</b>	<b>24,6</b>

- (a) Contribuições: Referem-se aos valores relativos às contraprestações pecuniárias do Plano de Associados. A partir de 2007, com a aprovação do novo estatuto, o Banco do Brasil passou a contribuir com 4,5% sobre os salários de todos os funcionários, além da contribuição pessoal e patronal, inclusive sobre o 13º salário.
- (b) Foi realizado, por estimativa, o reconhecimento de contribuições retroativas decorrentes da revisão, pela Previ, dos benefícios de aposentadorias e pensões.
- (c) Contribuição Extraordinária BB: Refere-se à contribuição extraordinária de R\$ 150.000 mil, conforme prevê o contrato firmado com o Banco do Brasil, de 13/11/2007. O acordo prevê, ainda, contribuições de mais três parcelas anuais de R\$ 52.772 mil, R\$ 55.042 mil e R\$ 57.243 mil, respectivamente, nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.
- (d) Outras Receitas Operacionais: Compreendem os ressarcimentos realizados pelo Banco do Brasil em decorrência de convênios com aquela Instituição e ressarcimentos de despesas operacionais relativas aos convênios de reciprocidade com outras autogestões, bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores decorrentes, principalmente da revisão das provisões de ações cíveis e trabalhistas.
- (e) Mensalidades: Referem-se aos valores relativos às contraprestações pecuniárias dos Beneficiários do Grupo de Dependentes Indiretos e Plano CASSI Família.
- (f) Ressarcimento de Déficit Dependentes Indiretos: Refere-se ao ressarcimento, pelo Banco do Brasil, dos déficits do Grupo Dependentes Indiretos, conforme contrato de 13/11/2007.
- (g) Outras Receitas Operacionais: Referem-se à recuperação de despesas de exercícios anteriores, decorrentes, principalmente, da revisão das provisões de ações cíveis e trabalhistas.

## NOTA 25: DESPESAS OPERACIONAIS

## 25.1 Despesas Básicas

Compostas pelas seguintes rubricas:

Despesas Básicas	Valor em R\$ Mil			
		2007	2006	%
<b>Associados</b>		<b>(764.392)</b>	<b>(778.892)</b>	<b>(1,9)</b>
<b>Despesas com Plano</b>	<b>(a)</b>	<b>(762.161)</b>	<b>(776.103)</b>	<b>(1,8)</b>
Serviços Contratados	(1)	(654.492)	(663.471)	(1,4)
Livre Escolha	(2)	(87.631)	(88.200)	(0,6)
Serviços Próprios	(3)	(20.038)	(24.432)	(18,0)
<b>Despesas com Convênios</b>	<b>(b)</b>	<b>(2.231)</b>	<b>(2.789)</b>	<b>(20,0)</b>
<b>Dependentes Indiretos</b>		<b>(33.952)</b>	<b>(34.358)</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Despesas com Plano</b>	<b>(a)</b>	<b>(33.952)</b>	<b>(34.358)</b>	<b>(1,2)</b>
Serviços Contratados	(1)	(31.217)	(31.417)	(0,6)
Livre Escolha	(2)	(2.355)	(2.509)	(6,1)
Serviços Próprios	(3)	(380)	(432)	(12,0)
<b>CASSI Família I e II</b>		<b>(597.129)</b>	<b>(583.696)</b>	<b>2,3</b>
<b>Despesas com Plano</b>	<b>(a)</b>	<b>(597.129)</b>	<b>(583.696)</b>	<b>2,3</b>
Serviços Contratados	(1)	(577.410)	(562.083)	2,7
Livre Escolha	(2)	(3.906)	(4.869)	(19,8)
Serviços Próprios	(3)	(15.813)	(16.744)	(5,6)
<b>Total</b>		<b>(1.395.473)</b>	<b>(1.396.946)</b>	<b>(0,1)</b>

(a) Despesas com Planos: Neste grupamento são registrados os custos dos serviços médico-hospitalares, segregados conforme os subgrupos a seguir:

- (1) Serviços Contratados – Custos médico-hospitalares com empresas e profissionais conveniados/credenciados pela CASSI para prestarem atendimento aos beneficiários.
- (2) Livre Escolha – Despesas com reembolsos aos participantes, relativos aos serviços médico-hospitalares prestados por profissionais não credenciados e aquisição de materiais e medicamentos.
- (3) Serviços Próprios – Custos efetuados, principalmente, com salários e encargos referentes aos serviços próprios da CASSI, além dos gastos com programas de saúde.

(b) Despesas com Convênios: Despesas com exames admissionais e periódicos dos funcionários do Banco do Brasil, realizados na rede credenciada.

## 25.2 Despesas Administrativas

Compostas pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões.

Despesas Administrativas	Valor em R\$ Mil			
		2007	2006	%
Despesas de Pessoal		(86.824)	(81.706)	6,3
Ocupação e Funcionamento		(14.156)	(13.734)	3,1
Prestação de Serviços e Utilidades		(39.537)	(37.766)	4,7
Despesas Gerais		(11.303)	(10.569)	6,9
Impostos, Taxas e Contribuições		(2.242)	(1.032)	117,2
<b>Total</b>		<b>(154.062)</b>	<b>(144.807)</b>	<b>6,4</b>

A variação do subgrupo Impostos, Taxas e Contribuições deve-se à alteração na metodologia de classificação da CPMF, tendo incremento em 2007 nas Despesas Administrativas de R\$ 1.164 mil. Houve mudança de metodologia de alocação da CPMF, conforme descrito na nota 26.

#### NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas pelas aplicações das reservas dos planos no mercado financeiro, deduzidas as respectivas despesas financeiras ocorridas no ano. Neste exercício houve alteração na metodologia de classificação da CPMF, apropriando-se nos respectivos grupos das despesas geradoras do tributo. O total das despesas com CPMF em 2007 foi de R\$ 7.435 mil, classificadas em Despesas Administrativas (R\$ 1.164 mil), Despesas Básicas (R\$ 4.658 mil) e Despesas Financeiras (R\$ 1.613 mil).

	Valor em R\$ Mil		
Resultado Financeiro	2007	2006	%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>80.226</b>	<b>91.351</b>	<b>(12,2)</b>
Fundo Exclusivo DI	62.679	64.199	(2,4)
Fundo para Investimento CASSI	3.896	1.100	254,2
Fundo de Renda Fixa – Privado	121	1.111	(89,1)
Fundo de Renda Fixa – Público	1.110	-	-
Recibo de Depósito Cooperativo	2.359	2.096	12,5
Renda Variável – Ações BB	6.799	19.459	(65,1)
Outras Receitas Financeiras	3.262	3.386	(3,7)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(26.139)</b>	<b>(38.631)</b>	<b>(32,3)</b>
IRRF s/ Aplicações Financeiras	(22.325)	(29.958)	(25,5)
CPMF	(1.613)	(7.408)	(78,2)
Outras Despesas Financeiras	(2.201)	(1.265)	74,0
<b>Total</b>	<b>54.087</b>	<b>52.720</b>	<b>2,6</b>

#### NOTA 27: RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Decorre, em essência, do registro de valores relativos aos dividendos distribuídos pelo Banco do Brasil, em razão da titularidade de ações daquela empresa, e às sobras distribuídas pela Cooperforte, em razão das aplicações na Cooperativa. São registrados também, em valor pouco significativo, doações recebidas e ganhos na venda de bens do Ativo Imobilizado, deduzidas as perdas ocorridas com a baixa de bens.

#### NOTA 28: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI – CASSIPREV, administrado pela BB Previdência, tem natureza de benefício variável e conta com 1.195 participantes. Até 2007, foram concedidos sete Auxílios Doença, uma Aposentadoria por Invalidez e a contribuição patronal no exercício foi de R\$ 580 mil. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

**NOTA 29: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS**

A CASSI, por configurar uma entidade de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta e não contribuinte de impostos e contribuições seja negado nos foros judiciais competentes, a CASSI terá que reavaliar seus planos.

**NOTA 30: ATENDIMENTO ÀS RESOLUÇÕES NORMATIVAS Nº 159 E 160 DE 04/07/2007 E INSTRUÇÕES NORMATIVAS Nº 09 DE 15/02/2007 E 10 DE 02/04/2007 DA ANS**

A partir do início de 2008 as operadoras de autogestão patrocinadas passarão a atender:

- (a) RN nº 159/07: Dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras e do mantenedor de entidade de autogestão no âmbito do sistema de saúde suplementar.
- (b) RN nº 160/07: Dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde.
- (c) INs DIOPE ANS 09/07 e 10/07: Início da utilização do Plano de Contas Padrão.

A CASSI já atende 100% dos requisitos aplicáveis, que são: Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, Provisão de Risco – PR, Margem de Solvência e Capital Mínimo Ajustado, sendo que os dois primeiros serão lastreados por Ativos Garantidores.

Em 2008, as Demonstrações Contábeis sofrerão reclassificações devido ao novo Plano de Contas da ANS. Todavia, não haverá impacto financeiro para a CASSI.

**NOTA 31: ALTERAÇÕES NA LEI DAS S.A. (LEI Nº 6.404)**

A Lei nº 11.638/2007, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404/1976, estende a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Com base nas análises realizadas, sobre as alterações impostas às práticas e aos procedimentos contábeis a serem adotados pela CASSI, a partir de 1º de janeiro de 2008, não existem eventos contemplados na nova lei que afetem significativamente as demonstrações contábeis da CASSI.

**NOTA 32: EVENTOS SUBSEQÜENTES**

- (a) Participação na CBGS

Em janeiro de 2008, a CBGS aumentou seu capital social de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 1.693.480,00, emitindo 693.480 novas ações ordinárias, o que gerou Reserva de Capital (Ágio na Emissão de Ações) de R\$ 138.351.100,40. Com isso, a CASSI passa a deter participação de 17,20% do capital total.



Considerando a nova participação acionária, o ágio gerado na emissão das novas ações e o registro contábil pelo método de Equivalência Patrimonial, haverá incremento de cerca de R\$ 23,8 milhões no valor do investimento da CASSI em 2008.

(b) Impacto da Resolução Normativa Nº 167 ANS de 10/01/2008

A Resolução Normativa nº 167/08 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) altera o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde e amplia as coberturas para os beneficiários de planos de saúde. A nova cobertura será obrigatória a partir de 02 de abril de 2008, data em que todos os planos contratados desde 1º de janeiro de 1999 deverão estar adaptados à referida Resolução. Portanto, não abrange o Plano CASSI Família I e o Plano de Associados.

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, ora alterado, passa a contemplar 2.973 itens. É importante ressaltar que grande parte dos eventos tornados obrigatórios já são abonados pela CASSI para o Plano de Associados e CASSI Família II. Em função disso, estima-se que o impacto no custeio dos planos não será relevante.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**José Antônio Diniz de Oliveira**  
Diretor Executivo

**Maria Helena A. Guerreiro**  
Diretora Executiva e.e.

**José Derli de Souza**  
Gerente Executivo e.e.

**Simone Alves Dias**  
Contadora CRC 159778/07 T-DF  
CPF 041.334.888-14



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes  
SCN, Quadra 1, Bloco C  
Edifício Brasília Trade Center, salas 1405 a 1407  
Asa Norte  
Brasília - DF - Brasil  
70711-902

Tel.: +55 (61) 3326-7646  
Fax.: +55 (61) 3326-5381  
www.bdotrevisan.com.br

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores, associados e beneficiários  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI  
Brasília - DF

1. Examinamos o balanço patrimonial da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado nas notas explicativas N<sup>os</sup> 22 e 29, a Entidade é parte de questionamentos tributários, por meio de processos de fiscalização, principalmente em relação ao Imposto sobre Serviços – ISS, de competência municipal. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta e não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, a CASSI terá que reavaliar seus planos. Dessa forma, em virtude do atual estágio, não é possível determinar eventuais reflexos, se houver, desse assunto sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.
5. Conforme mencionado na nota explicativa N<sup>o</sup> 30, a partir do exercício de 2008, as operadoras de plano de saúde patrocinadas passarão a atender as Resoluções Normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, N<sup>os</sup> 159 e 160, que não trarão impactos financeiros para a Entidade, além do início da utilização do Plano de Contas Padrão, introduzido pela Instrução Normativa N<sup>o</sup> 09 da ANS. Dessa forma, nesse momento, não é possível determinar quais serão os reflexos que essas normas poderão trazer quanto à nova forma de apresentação das demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.





BDO Trevisan

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores, associados e beneficiários  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI  
Brasília - DF

6. Conforme mencionado na nota explicativa N<sup>o</sup> 12, a Entidade possui participação na empresa CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, que prestará serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar. No exercício de 2007, a empresa estava em fase pré-operacional, e não houve movimentação no seu patrimônio líquido. Conforme mencionado na nota explicativa N<sup>o</sup> 32, em janeiro de 2008, a CBGS aumentou seu capital social de R\$1.000 mil para R\$1.693 mil emitindo 693.480 novas ações ordinárias, o que gerou reserva de capital (ágio na emissão de ações) de R\$138.351 mil. Dessa forma, considerando o método de equivalência patrimonial, a CASSI registrará, no exercício de 2008, um acréscimo patrimonial de aproximadamente R\$ 23.800 mil em seu ativo permanente, decorrente do ágio na emissão das novas ações.
7. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa que está sendo apresentada para propiciar informações adicionais sobre a Entidade, não é requerida como parte das demonstrações contábeis. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida ao procedimento de auditoria descrito no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
8. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, em duas ocasiões, nos dias 23 de fevereiro e 27 de abril de 2007, tendo em vista que a administração da Entidade, com o objetivo de melhorar a apresentação das demonstrações contábeis, optou por complementar as informações constantes em notas explicativas. Nosso parecer possuía parágrafos de ênfases quanto aos seguintes assuntos:
  - (i) Desequilíbrio econômico-financeiro do Plano de Associados, decorrente dos sucessivos déficits operacionais apurados. Conforme mencionado nas notas explicativas N<sup>os</sup> 24 e 30, a Administração efetivou medidas de forma a sanear tal situação.




BDO Trevisan

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

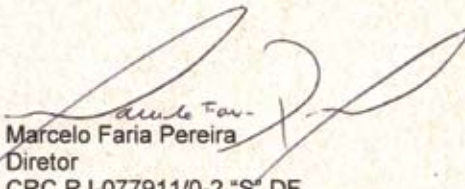
Aos administradores, associados e beneficiários  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI  
Brasília - DF

- (ii) Mesmo assunto mencionado no parágrafo N° 6, todavia, em janeiro de 2008, a investida aumentou seu capital social e, por consequência, a CASSI registrará, no exercício de 2008, um acréscimo patrimonial de aproximadamente R\$ 23.800 mil, decorrente de ágio na emissão das novas ações.

Brasília, 08 de fevereiro de 2008.



Marcello Palamartchuk  
Sócio-contador  
CRC 1PR049038/O-9 "S" DF  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" DF



Marcelo Faria Pereira  
Diretor  
CRC RJ-077911/0-2 "S" DF  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" DF





## RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2007

### PARECER DO CONSELHO FISCAL


O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2007 (Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício - DRE, Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos - DOAR e Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da BDO Trevisan Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2007 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI, destacando que:

- 1 – no exercício de 2007 a CASSI apresentou resultado superavitário de R\$ 326.477 mil, dos quais R\$ 271.305 mil referem-se ao Resultado Operacional;
- 2 – do resultado superavitário apresentado, o Plano de Associados contribuiu positivamente com R\$ 188.975 mil, o que possibilitou alcançar saldo nas Reservas Líquidas do Plano de R\$ 96.256 mil, que representa 12,06% das Despesas Básicas (R\$ 798.344 mil), superior ao percentual mínimo de 6% estabelecido pelo Conselho Deliberativo;
- 3 – o equilíbrio do Plano de Associados, a recomposição de suas reservas financeiras e o restabelecimento da capacidade de investimento da CASSI decorreram, dentre outras medidas:
  - da reforma do Estatuto desta Caixa de Assistência – que instituiu contribuições sobre 13º salário e fixou a contribuição patronal em 4,5% para todos os funcionários;
  - da assunção do déficit relativo aos Dependentes Indiretos pelo patrocinador;
  - do repasse da primeira parcela relativa à contribuição extraordinária futura no valor de R\$ 150 milhões.


O Conselho Fiscal conclui seu parecer reconhecendo o comprometimento dos administradores e funcionários, associados e patrocinador com as ações desenvolvidas em prol do restabelecimento do equilíbrio financeiro, contribuindo para a sustentabilidade da CASSI.

Brasília (DF), 27 de fevereiro de 2008

  
Urbano de Moraes Brunoro  
Presidente

  
Maria do Céu Brito  
Vice-Presidente

  
Décio Bottechia Júnior  
Conselheiro titular

  
Carlos Célio de Andrade Santos  
Conselheiro titular

  
Fernando Sabbi Melgarejo  
Conselheiro titular

  
João Angelo Loures  
Conselheiro titular



### Parecer do Conselho Deliberativo

Em reunião de 05 de março de 2008, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto da Entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo em 31.12.2007.


O Conselho Deliberativo destaca a pertinência da reforma estatutária e dos Contratos celebrados com o Patrocinador no ano de 2007, os quais permitiram, relativamente ao Plano de Associados:

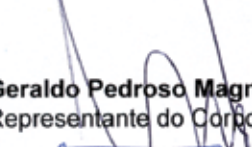
- o ingresso de novas receitas, restabelecendo a capacidade de investimento e revertendo o histórico de 10 anos de déficit operacional. A CASSI obteve resultado operacional positivo de cerca de R\$ 30 milhões que somado ao repasse pelo Banco do Brasil SA da parcela de R\$ 150 milhões totalizaram resultado operacional positivo de R\$ 180 milhões;

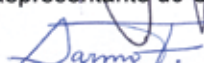
- recomposição das reservas líquidas em nível superior (12,06%) ao percentual mínimo de 6% das despesas básicas estabelecido pelo Conselho Deliberativo da CASSI.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo concluiu que as atividades administrativas obedeceram aos dispositivos estatutários da CASSI e aos princípios legais, e que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis de 2007.

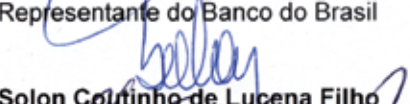
Brasília (DF), 05 de março de 2008.

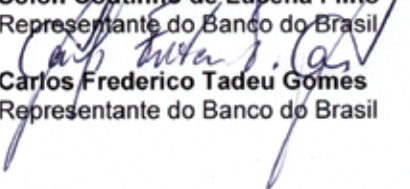
  
**Maria das Graças C. Machado Costa**  
 Presidente

  
**Geraldo Pedroso Magnanelli**  
 Representante do Corpo Social

  
**Maria do Carmo Trivizan**  
 Representante do Corpo Social

  
**Antonio Sérgio Riede**  
 Representante do Banco do Brasil

  
**Solon Coutinho de Lucena Filho**  
 Representante do Banco do Brasil

  
**Carlos Frederico Tadeu Gomes**  
 Representante do Banco do Brasil

## ANOTAÇÕES

## LOCALIZE A CASSI

### **CASSI Sede**

SBS - Qd.2 - Bl.N - lote 23 - 3º ao 8º andar  
Brasília/DF - CEP 70073-900  
Fax: (61) 3212-5000

### **Regional Bahia**

Rua das Hortênsias, nº274, Ed. Antônio Fernando  
Silvani - Pituba - Salvador (BA) - CEP: 41.810-010  
Telefone: (71) 3453-8000  
Gerente: Daylton José Ataíde Gomes

### **Regional Ceará**

Av. Dom Luís, nº 1233 - 2º andar - Ed. Harmony  
Medical Center - Meireles - Fortaleza (CE)  
CEP: 60160-230 - Telefone: (85) 3366-0500  
Gerente: Raquel Farias de Souza Marques (e.e)

### **Regional Distrito Federal**

STN, conjunto M, entrada A, Edifício Centro  
Clínico Vital Brazil - Brasília (DF)  
CEP: 70.770-909 - Telefone:(61) 3424-4600  
Gerente: Denise Rodrigues Eloi de Brito

### **Regional Goiás**

Rua T-50 nº 566, Setor Bueno - Goiânia (GO)  
CEP: 74.215-200 - Telefone: (62) 3250-6000  
Gerente: Deborah do Egito Almeida

### **Regional Minas Gerais**

Av. Raja Gabaglia, nº 1093 - Luxemburgo  
Belo Horizonte (MG) - CEP: 30380.090  
Telefone: (31) 3290-6800  
Gerente: Paulo Muradas (e.e)

### **Regional Pará**

Avenida Duque de Caxias, nº 277 - Marco  
- Belém (PA) - CEP: 66.093-400  
Telefone: (91) 4008-2101  
Gerente: Paulo Felix de Almeida Pena

### **Regional Paraná**

Rua Mateus Leme, nº 651 - Centro Cívico  
Curitiba (PR) - CEP: 80.530-010  
Telefone: (41) 3219-9500  
Gerente: Maria Helena Possas Feitosa

### **Regional Pernambuco**

Av. Cons. Rosa e Silva, nº 1.460, Executive Trade  
Center - 5º, 6º e 7º andares - Aflitos - Recife (PE)  
CEP: 52.050-020 - Telefone: (81) 3243-8300  
Gerente: Hênio Braga Junior

### **Regional Rio de Janeiro**

Rua do Passeio, nº 62 - 7º, 8º e 9º andares  
Centro - Rio de Janeiro (RJ) - CEP: 20.021.290  
Telefone: (21) 3861-1700  
Gerente: David Salviano de Albuquerque Neto

### **Regional Rio Grande do Sul**

Avenida Cristóvão Colombo, nº 2240, 5º e 6º andares  
Floresta - Porto Alegre (RS) - CEP: 90560-002  
Telefone: (51) 2139-8000  
Gerente: Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias

### **Regional São Paulo**

Rua Boa Vista, nº 99 - 6º e 10º andares - Centro  
São Paulo (SP) - CEP: 01014-001  
Telefone: (11) 2126-1500  
Gerente: Neander Teixeira Mendonça

### **Estadual Alagoas**

Rua Dr. Antônio Pedro de Mendonça, nº 150  
Bairro de Pajuçara - Maceió (AL) - CEP 57.030-070  
Telefone: (82) 3327-5797  
Gerente: Ana Márcia Agra Lemos de Carvalho (e.e)

### **Estadual Amazonas**

Av. Senador Álvaro Maia, nº 1286 - Praça 14  
Manaus (AM) - CEP: 69.020-210  
Telefone: (92) 3131-2350  
Gerente: Rosana Celeste Maia (e.e)

### **Estadual Espírito Santo**

Av. N.S. dos Navegantes, nº 325 - Enseada do Suá  
Vitória (ES) - CEP: 29050.420  
Telefone: (27) 3335-3777  
Gerente: Maria de Fátima Tudesco

### **Estadual Maranhão**

Av. dos Holandeses, QD-09, nº 13 - Calhau  
São Luiz (MA) - CEP: 65.075-480  
Telefone: (98) 2109-2100  
Gerente: Maria do Socorro Rios Soares Fonseca

### **Estadual Mato Grosso**

Rua Rui Barbosa nº 444  
Cuiabá (MT) - CEP: 78.020.805  
Telefone: (65) 3617-9191  
Gerente: Sandra Maria Luiz Pereira

### **Estadual Mato Grosso do Sul**

Rua Pedro Celestino, nº 2670 - São Francisco  
Campo Grande (MS) - CEP: 79.002-372  
Telefone: (67) 3322-2100  
Gerente: Júlio Cesar Camisolão

### **Estadual Paraíba**

Av. Júlia Freire, nº 1200 - 7º andar  
Expedicionários - João Pessoa (PB)  
CEP: 58041-000 - Telefone: (83) 3015-2525  
Gerente: Mário Jorge da Cruz Vital e.e.

### **Estadual Piauí**

Av. Miguel Rosa, nº 3260/Sul - Centro  
Teresina (PI) - CEP: 64001-490  
Telefone: (86) 2106-9600  
Gerente: Maria Helena Andrade Boavista

### **Estadual Rio Grande do Norte**

Avenida Rodrigues Alves, nº 766 - Tirol  
Natal (RN) - CEP 59.020-200  
Telefone: (84) 3087-2200  
Gerente: Adriana Franck Sarmento

### **Estadual Santa Catarina**

Rua Padre Clemente, nº 63 - Centro  
Florianópolis (SC) - CEP: 88.015-350  
Telefone: (48) 3224-2344  
Gerente: Francisca Alzira Maia Galvão

### **Estadual Sergipe**

Av. Tancredo Neves, nº 242 - Grageru  
Aracaju (SE) - CEP 49025-620  
Telefone: (79) 3249-1530  
Gerente: Natanael Dantas Soares

**Central CASSI: 0800 729 0080**

**[www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br)**



